

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA –
FAIBI**

CURSO DE GRADUAÇÃO EM TURISMO

Fabiano Benedito da Silva

Kleber Francisco Canhas

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DO
MEMORIAL DO CEMITÉRIO DE CAMBARATIBA – DISTRITO DE
IBITINGA/SP**

**IBITINGA/SP
2020**

Fabiano Benedito da Silva

Kleber Francisco Canhas

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DO
MEMORIAL DO CEMITÉRIO DE CAMBARATIBA – DISTRITO DE
IBITINGA/SP**

Monografia de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Filosofia, Ciências
e Letras de Ibitinga, como requisito para
obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Prof (a): Orientador (a): Esp. André Luiz Zani.

**IBITINGA/SP
2020**

Silva, Fabiano Benedito da.

S586p Proposta de implantação do projeto do Memorial do Cemitério
de Cambaratiba – Distrito de Ibitinga/SP / Fabiano Benedito da
Silva, Kleber Francisco Canhas – Ibitinga, 2020.
100 f. : il. col.

Orientador: André Luiz Zani
Monografia de Conclusão de Curso (Bacharelado - Turismo) –
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, 2020.

1. Memorial. 2. Doenças. 3. Crianças. 4. Cambaratiba I. Título.

CDD 320.6

Ficha catalográfica elaborada por Mayara Nunes

Bibliotecária - CRB-8/10461

Biblioteca Prof. Dr. Alberto Tosi Rodrigues da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga
Ibitinga/SP

Fabiano Benedito da Silva

Kleber Francisco Canhas

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DO
MEMORIAL DO CEMITÉRIO DE CAMBARATIBA – DISTRITO DE
IBITINGA/SP**

Monografia de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Filosofia, Ciências
e Letras de Ibitinga, como requisito para
obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Aprovado em: 25/11/2020

BANCA EXAMINADORA

Professor Esp. André Luiz Zani

Professora Ms. Lourdes A. Estronioli

Professora Ms. Erica Rodrigues do Nascimento Augustini

Revisado por: _____

**IBITINGA/SP
2020**

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho às nossas famílias.

AGRADECIMENTOS

A Deus que nos deu sabedoria e força para superar os obstáculos.

A FAIBI por dar à oportunidade de crescermos profissionalmente.

Aos nossos familiares, pela confiança e motivação.

Aos professores e colegas de curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante na nossa formação.

Aos entrevistados, pela concessão de informações valiosas para a realização deste estudo.

OS NOSSOS SINCEROS AGRADECIMENTOS

Epígrafe

“I continue to have pangs of conscience
that I did so little.”

Irena Sendler (3 March 2005)

(Continuo com dores de consciência por ter
feito tão pouco)

RESUMO

Voltar ao passado, resgatar fatos ou memórias esquecidas, através de relatos de pessoas e documentos, possibilita um novo caminho a ser desbravado, uma nova história a ser traçada e a retomada da importância histórica de uma cidade. Por muito tempo escutamos histórias referente ao Cemitério de Cambaratiba, e através da curiosidade, passamos a investigar a fundo o que realmente havia acontecido. Nas décadas de 30 e 40 houve uma séria de inúmeras doenças que assolaram nossa região, e no Distrito de Cambaratiba acabou em uma fatalidade, onde centenas de crianças e adolescentes vieram a óbito, vítimas dessas doenças. Em decorrência do elevado número de óbitos por motivos de doenças, este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de implantação de um memorial no Cemitério de Cambaratiba. Para que isso possa ser concretizado, fizemos uma longa pesquisa para colher dados e informações, onde conseguimos uma quantia significativa de atestados de óbitos. Partindo dessas primícias, passamos a tabular os dados e criar gráficos explicativos. Com isso, turistas e populares, poderiam conhecer a triste história das crianças vítimas de doenças, que ali foram enterradas e prestarem suas singelas homenagens.

Palavras-chave: Memórias. Cambaratiba. Doenças. Crianças.

ABSTRACT

Going back to the past, recovering forgotten facts or memories, through reports of people and documents, allows a new path to be explored, a new history to be traced and the resumption of the historical importance of a city. For a long time we heard stories about the Cambaratiba Cemetery, and through curiosity, we started to investigate in depth what had really happened. In the 30s and 40s there were a number of serious diseases that plagued our region, and in the District of Cambaratiba it ended in a fatality, where hundreds of children and adolescents died, victims of these diseases. Due to the high number of deaths due to illnesses, this study aims to present a proposal for the implantation of a memorial at the Cambaratiba Cemetery. So that this can be accomplished, we did a long research to collect data and information, where we obtained a significant amount of death certificates. Starting from these first fruits, we started to tabulate the data and create explanatory graphs. With that, tourists and popular people, could learn the sad story of the children who were victims of diseases, who were buried there and pay their simple tributes.

Keywords: Memoirs. Cambaratiba. Disease. Kids.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	– Memorial dos Esquecidos.....	19
FIGURA 2	– Memorial do Holocausto	20
FIGURA 3	– Nicholas Winton e as Crianças Salvas	22
FIGURA 4	– Nicholas Winton e as Crianças Salvas já Adultas.....	22
FIGURA 5	– Escultura de Sarah e Juscelino Kubitschek.....	24
FIGURA 6	– Memorial JK.....	25
FIGURA 7	– Monumento em homenagem ao presidente	25
FIGURA 8	– Biblioteca pessoal de JK.....	26
FIGURA 9	– Câmara Mortuária de JK.....	27
FIGURA 10	– Canteiro de obras	27
FIGURA 11	– Mapa da distância entre Ibitinga e Cambaratiba.....	29
FIGURA 12	– Mapa topográfico de Cambaratiba.....	29
FIGURA 13	– Mapa de satélite de Cambaratiba	30
FIGURA 14	– Igreja de São João Batista.....	31
FIGURA 15	– Igreja de São João Batista.....	32
FIGURA 16	– Placa de Inauguração da Praça Pública.....	32
FIGURA 17	– Praça Pública.....	33
FIGURA 18	– Escola Municipal Henrique Martinelli	33
FIGURA 19	– Escola Municipal Henrique Martinelli	34
FIGURA 20	– Posto de Saúde	34
FIGURA 21	– Placa de Inauguração do Posto de Saúde	35
FIGURA 22	– Estação de Cambaratiba de 1935	35
FIGURA 23	– Estação Ferroviária.....	36
FIGURA 24	– Estação Ferroviária.....	36
FIGURA 25	– Entrada do Cemitério de Cambaratiba	37
FIGURA 26	– Cemitério de Cambaratiba	39
FIGURA 27	– Túmulos marcados com cruzes	40
FIGURA 28	– Túmulos marcados com cruzes	40
FIGURA 29	– Certidão de Óbito.....	41
FIGURA 30	– Fotografia da entrevista com o Sr. Roque de Rosa	42
FIGURA 31	– Fotografia da entrevista com o Sr. Antonio Henrique Adegas	43
FIGURA 32	– Fotografia da entrevista com o Sr. Albino Pereira	44
FIGURA 33	– Fotografia da entrevista com o Sr. Antonio Esmael Alves de Mira	45

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	– Quantitativos das Certidões de Óbitos.....	46
TABELA 2	– Relação das Doenças e Faixas Etárias	47
TABELA 3	– Doenças do Sistema Neurológico.....	48
TABELA 4	– Doenças Infecciosas.....	49
TABELA 5	– Doenças Parasitárias.....	50
TABELA 6	– Doenças Hematológicas.....	51
TABELA 7	– Doenças do Aparelho Digestivo.....	52
TABELA 8	– Doenças Endócrinas.....	53
TABELA 9	– Doenças Respiratórias.....	54
TABELA 10	– Doenças do Aparelho Circulatório	55
TABELA 11	– Doenças do Sistema Urinário	56
TABELA 12	– Neoplasias	57
TABELA 13	– Doenças relacionadas à Gravidez e Parto.....	58
TABELA 14	– Doenças relacionadas à Má Formação Congênita	59
TABELA 15	– Causas Externas.....	60
TABELA 16	– Mal Definidas	61
TABELA 17	– Fetos.....	62
TABELA 18	– Não consta a Idade.....	63
TABELA 19	– 0 a 6 anos	64
TABELA 20	– 7 anos a 12 anos	65
TABELA 21	– 13 anos a 18 anos	66

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Doenças do Sistema Neurológico	48
GRÁFICO 2 – Doenças Infecciosas	49
GRÁFICO 3 – Doenças Parasitárias	50
GRÁFICO 4 – Doenças Hematológicas	51
GRÁFICO 5 – Doenças do Aparelho Digestivo	52
GRÁFICO 6 – Doenças Endócrinas	53
GRÁFICO 7 – Doenças Respiratórias	54
GRÁFICO 8 – Doenças do Aparelho Circulatório	55
GRÁFICO 9 – Doenças Urinárias	56
GRÁFICO 10 – Neoplasias (Cânceres)	57
GRÁFICO 11 – Doenças relacionadas à Gravidez e Parto	58
GRÁFICO 12 – Má Formação	59
GRÁFICO 13 – Causas Externas	60
GRÁFICO 14 – Causas Mal Definidas	61
GRÁFICO 15 – Fetos	62
GRÁFICO 16 – Não consta a Idade	63
GRÁFICO 17 – 0 a 6 anos	64
GRÁFICO 18 – 7 anos a 12 anos	65
GRÁFICO 19 – 13 anos a 18 anos	66

LISTA DE ABREVIATURAS

DOP- Departamento de Obras Públicas

Drº - Doutor

EEPG- Escola Estadual de Primeiro Grau

EMEF- Escola Municipal de Ensino Fundamental

EXMA - Excelentíssima

FEPASA- Ferrovia Paulista S/A

IOC – Instituto Oswaldo Cruz

JK – Juscelino Kubitschek

MG – Minas Gerais

Nº - Número

RCM – Refugee Children's Moviment

SA – Sociedade Anônima

SP – São Paulo

Srº - Senhor

Stª - Santa

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
OBJETIVOS.....	16
Objetivo Geral	16
Objetivos Específicos	17
JUSTIFICATIVA.....	17
METODOLOGIA	17
1 MARCO TEÓRICO	18
1.1 MEMORIAIS.....	18
1.1.1 Passado, Presente e Futuro.....	18
1.1.2 Memorial dos Mortos Esquecidos	18
1.1.3 Memorial do Holocausto (Holocaust-Machnmal).....	19
1.1.3.1 Nicholas Winton	21
1.1.4 Memorial JK	23
1.1.4.1 O Tesouro da História de Brasília	25
1.1.4.2 Carga emocional	26
1.1.4.3 Mobilização nacional	27
2 CAMBARATIBA	29
2.1 CAMBARATIBA – DISTRITO DE IBITINGA.....	29
2.1.1 Chegando em Cambaratiba	29
2.1.2 Resgatando a História de Cambaratiba.....	30
2.2 PATRIMÔNIO CULTURAL.....	31
2.2.1 Igreja São João Batista de Cambaratiba.....	31
2.2.2 Praça Pública	32
2.2.3 EMEF Henrique Martinelli.....	33
2.2.4 Posto de Saúde	34
2.2.5 Estação Ferroviária – A Estrada de Ferro	35
2.2.6 Cemitério	37
3 TRAJÉDIA SEM PRECEDENTES.....	38
3.1.2 A busca da Informação.....	39
3.2 ENTREVISTAS	42
3.2.1 Roque de Rosa	42
3.2.2 Irineu da Silva.....	42
3.2.3 Antonio Henrique Adegas.....	43
3.2.4 Albino Pereira.....	43
3.2.5 Antonio Esmael Alves de Mira.....	44
3.3 COMPROVAÇÃO DOS FATOS	45
3.3.1 Certidões de Óbitos.....	45
3.3.2 Classificação das Doenças	46
3.3.2.1 Doenças do Sistema Neurológico	47
3.3.2.2 Doenças Infecciosas	48
3.3.2.3 Doenças Parasitárias	50
3.3.2.4 Doenças Hematológicas.....	51
3.3.2.5 Doenças do Aparelho Digestivo	51
3.3.2.6 Doenças Endócrinas	52
3.3.2.7 Doenças do Aparelho Respiratório.....	53
3.3.2.8 Doenças do Aparelho Circulatório.....	54
3.3.2.9 Doenças do Sistema Urinário.....	55
3.3.2.10 Neoplasias.....	56

3.3.2.11 Doenças relacionadas à Gravidez e Parto	57
3.3.2.12 Doenças relacionadas à Má Formação Congênita.....	58
3.3.2.13 Doenças relacionadas a Causas Externas	59
3.3.2.14 Doenças relacionadas a Causas Mal Definidas	60
3.3.3 Classificação da Faixa Etária	61
3.3.3.1 Fetos	61
3.3.3.2 Não consta a Idade	62
3.3.3.3 Zero a Seis anos de vida.....	63
3.3.3.4 Sete anos a Doze anos de vida.....	65
3.3.3.5 Treze anos a Dezoito anos de vida	66
4 PROJETO	68
4.1 PROJETO DO MEMORIAL DO CEMITÉRIO DE CAMBARATIBA	68
4.1.1 Do Nome do Projeto	68
4.1.2 Do Tema.....	68
4.1.3 Da Finalidade	68
4.1.4 Da Coleta de Dados	68
4.1.5 Da Estratégia.....	68
4.1.6 Da Justificativa	69
4.1.7 Do Objetivo Geral.....	69
4.1.8 Dos Objetivos Específicos.....	69
4.1.9 Do Desenvolvimento	70
4.1.10 Do Público Alvo	70
4.1.11 Do Período	70
4.1.12 Dos Recursos Financeiros	70
4.1.13 Dos Recursos Humanos.....	70
4.1.14 Dos Recursos Materiais	70
4.1.15 Da Comissão Organizadora	71
4.1.16 Da Comissão de Execução	71
4.1.17 Do Acompanhamento.....	71
4.1.18 Da Divulgação	71
4.1.19 Da Conclusão.....	72
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
REFERÊNCIAS.....	75
APÊNDICES	77
APÊNDICE A- Entrevista do Sr. Roque de Rosa	78
APÊNDICE B- Entrevista do Sr. Irineu da Silva	79
APÊNDICE C- Entrevista do Sr. Antonio Henrique Adegas	80
APÊNDICE D- Entrevista do Sr. Albino Pereira	81
APÊNDICE E- Entrevista do Sr. Antonio Esmael Alves de Mira	82
ANEXOS	83
ANEXO A- Decreto nº 6510 de 22 de junho de 1934	84
ANEXO B- Certidão do 2º Cartório de Notas de Ibitinga/SP	85
ANEXO C- Lei nº 91 de 27 de fevereiro de 1948	88
ANEXO D- Lei nº 85 de 27 de julho de 1937.....	90
ANEXO E- Autorização do Srº Roque de Rosa.....	93
ANEXO F- Autorização do Srº Irineu da Silva	94
ANEXO G - Autorização do Srº Antonio Henrique Adegas	95
ANEXO H- Autorização do Srº Albino Pereira.....	96
ANEXO I- Autorização do Srº Antonio Esmael Alves de Mira	97
ANEXO J- Autorização do Srº Fabrício Ribeiro da Silva	98

ANEXO K- Requerimento com a autorização da Exma Juíza Substituta Dr ^a Livia Antunes Caetano.....	99
ANEXO L- Autorização da Sr ^a Giovanna Teixeira.....	100

INTRODUÇÃO

A presente monografia para a elaboração do TCC tem como tema principal o Cemitério de Cambaratiba. Diante do abandono do local, muitas pessoas atualmente que passam próximo, bem como os próprios moradores de nossa cidade, não conhecem a história de sua criação e muitos menos de quem são aquelas centenas de cruzes fincadas no chão.

Nesse contexto, através de uma pesquisa histórica e documental, pretendeu-se neste trabalho resgatar as memórias das crianças que foram vitimadas por doenças fatais na época (década de 30), tentar identificar seus túmulos, restaurar o cemitério e criar um memorial onde poderia ser exposto os fatos ocorridos e ainda realizar singela homenagem a estes que foram totalmente esquecidos.

Como o Distrito de Cambaratiba está crescendo dentro do Turismo Rural, o turista além de desfrutar daquilo que o bairro tem para oferecer, poderá visitar o cemitério e conhecer sua história e essa história, em particular.

A intenção deste trabalho consistiu em mostrar como o Distrito de Cambaratiba surgiu e principalmente resgatar uma história que muito poucos conhecem. A história das crianças que estão enterradas e esquecidas por todos.

Nesta monografia será utilizado o método de pesquisa qualitativa, o que permite fazer uma coleta de dados específica para esta investigação. No primeiro capítulo falamos dos Memoriais e fizemos menção de três diferentes tipos de memoriais, sendo eles, Memorial do Holocausto, Memorial dos Mortos e Esquecidos e Memorial de JK, falamos também de Nicholas Winton. No segundo capítulo falamos sobre o Distrito de Cambaratiba, sua história e seu Patrimônio Cultural. No terceiro capítulo contamos a história do Cemitério de Cambaratiba, sobre as doenças, sobre as mortes de inúmeras crianças e adolescentes, através de tabelas e gráficos explicativos. No quarto capítulo falamos da Proposta do Memorial no Cemitério de Cambaratiba, com todas as fases do projeto explicadas e detalhadas. No quinto capítulo terminamos com as Considerações Finais.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Apresentar uma proposta da criação de um memorial no Cemitério de Cambaratiba, com o intuito de recuperar parte da história de sua criação e homenagear as crianças que ali foram enterradas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fazer um levantamento documental, sobre o real motivo que levou a criação do cemitério;
- Criar uma proposta de projeto de memorial para homenagear as famílias que perderam seus entes queridos de maneira trágica, além de deixar o local acessível para visitas;
- Dar subsídio à tomada de decisões pelas autoridades competentes.

JUSTIFICATIVA

O tempo passa muito rápido, e por diversos fatores deixamos de registrar momentos importantes ou fatos interessantes, homenagear pessoas queridas ou as que foram esquecidas.

Resgatar memórias perdidas ou esquecidas, não se trata apenas de documentar, é um ato gratificante para quem o faz.

METODOLOGIA

Para elaborar este trabalho será realizado:

- pesquisas bibliográficas em livros;
- pesquisas com pessoas que conhecem a história e moradores locais;
- levantamento documental;
- pesquisa de campo (cemitério);
- periódicos especializados;
- legislações/
- internet.

1 MARCO TEÓRICO

1.1 MEMORIAIS

1.1.1 Passado, Presente e Futuro

Quando se fala em “memórias”, sabe-se que é algo relacionado a um fato ou pessoas no passado. É a lembrança de algo que aconteceu e ficou parado no tempo.

Mas se prestarmos bem a atenção sobre o assunto, notaremos que a memória se conecta as três dimensões temporais: conotada no presente, remetida ao passado e visando para o futuro.

De acordo com o dicionário Michaelis (2020) o significado de memorial é: “[...] relativo à memória, a lembrança. Relato descritivo de memórias. Escrito em que se relatam e registram fatos memoráveis; memórias” *ipsis litteris*.

Segundo Oliveira (2005, p. 121), memorial “[...] é um documento escrito relativo à lembrança, à vivência de alguém; memórias¹. Deve conter um breve relato sobre a história de vida pessoal, profissional e cultural do memorialista; por isso mesmo é escrito com uso da primeira pessoa.” (*sic*).

1.1.2 Memorial dos Mortos Esquecidos

Entristecido pela falta de atenção de muitas famílias com as pessoas sepultadas no Cemitério Público de Farroupilha, o construtor civil Luiz Antônio Müller, 54 anos, criou um memorial para homenagear os que já partiram. O Memorial aos Mortos Esquecidos foi construído em 2016. Em um canteiro de flores, próximo ao antigo portão de entrada, Müller colocou duas bases de concreto, anjos e uma cruz, que ganham um toque especial com a presença de uma árvore e um banco. Nos últimos dias, arcos de metal, em níveis diferentes, também foram posicionados no chão (FERNANDES, ALANA 2016), informação retirada do site

¹ Memória é a capacidade de adquirir, armazenar e recuperar informações e fatos obtidos através de experiências ouvidas ou vividas;

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2016/08/homem-constroi-memorial-aos-mortos-esquecidos-em-cemiterio-de-farroupilha-7316169.html>.

FIGURA 1. Memorial dos Esquecidos.



Fonte: Google Imagens (2020).

O material custou cerca de R\$ 800 e foi comprado com recursos próprios do trabalhador. O espaço também tem recebido buquês e vasos de flores de frequentadores que apreciaram a ideia. No local, estão enterrados restos mortais de duas pessoas não identificadas.

O Memorial dos Mortos Esquecidos foi entregue a comunidade e é um local onde as pessoas podem rezar, deixar flores ou acender velas, pelas pessoas que já partiram deste mundo e que foram esquecidas, que agora possui um ponto de referência para um momento de reflexão aos entes queridos.

1.1.3 Memorial do Holocausto (HOLOCAUST-MAHNMAL)

O Memorial aos Judeus Mortos da Europa ou como é mais comumente chamado Memorial do Holocausto é um memorial dedicado aos seis milhões de judeus mortos durante o regime nazista.

O Memorial do Holocausto está localizado no coração de Berlim², a uma quadra do Portão de Brandenburgo, entre a Embaixada dos Estados Unidos, parque Tiergarten e mais adiante a Potsdamer Platz.

A idéia de construir um memorial para as vítimas do holocausto nasceu já em 1988 e nos anos seguintes foi discutido sobre a local onde deveria ser construído, a sua forma e mensagem que deveria transmitir. Uma licitação pública foi feita e centenas de propostas para um memorial foram recebidas.

Somente em junho de 1999, o parlamento alemão aprovou a construção do Memorial do Holocausto próximo ao Portão de Brandenburgo.

De acordo com a licitação pública o projeto vencedor foi de:

Memorial do Holocausto: O projeto vencedor foi do arquiteto americano Peter Eisenman. A sua construção foi iniciada em abril de 2003 e em dezembro de 2004 foi concluída. Em 10 de maio de 2005 o monumento foi inaugurado, fazendo parte das celebrações dos 60 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, e dois dias depois foi aberto ao público.

FIGURA 2. Memorial do Holocausto.



Fonte: Google Imagens (2020).

O memorial foi construído numa área de 19.000 metros quadrados que antes fazia parte da “faixa da morte” quando o muro de Berlim existia. O monumento consiste de 2.711 blocos de concreto cinza escuro distribuídos em fileiras paralelas sob uma superfície ondulada. Estes blocos são sóbrios, não contém nenhum texto, nome ou foto. Os blocos são de 2,38m de comprimento por 0,95m de largura e a altura varia de 0,2m até 4,8 metros.

² Berlim, capital da Alemanha, existe desde o século XIII. Algumas recordações da história turbulenta da cidade no século XX são o Memorial do Holocausto e as ruínas do Muro de Berlim, repletas de grafites;

Muitos dos caminhos formados também são ondulados, o que para algumas pessoas causa a sensação de instabilidade. E parece que de fato está foi à intenção do arquiteto, que no texto do projeto descreveu que os blocos foram desenhados “para produzir uma atmosfera confusa e intranquila, e toda a escultura visa representar um sistema supostamente ordenado que perdeu o contato com a razão humana”.

Faz parte ainda do memorial, uma sala subterrânea com 800 metros quadrados chamada de “Local da Informação”³. A exposição mostra detalhes biográficos de pessoas e famílias que foram vítimas do holocausto.

A visita ao memorial é gratuita e os caminhos entre os blocos de concreto podem acessados por diversos lados e pode-se caminhar livremente entre eles. Esta parte do memorial é sempre acessível e aberta dia e noite.

O “Local da Informação” é aberto das 10:00 as 20:00hs, nos meses de abril a setembro e das 10:00 as 19:00hs, de outubro a março. Às segundas-feiras fica fechado.

1.1.3.1 Nicholas Winton

No dia 19 de maio de 1909, Sir Nicholas Winton, que ficou conhecido como “Schindler britânico”, nascia em Londres. Ele salvou 669 crianças, em sua maioria judias, dos campos de concentração nazistas na antiga Tchecoslováquia, em 1939, antes do início da Segunda Guerra Mundial. Ele morreu aos 106 anos, em 2015.

Seus feitos heroicos só vieram a público na década de 1980, quando sua esposa, Greta, encontrou uma pasta no sótão de sua casa com uma lista de crianças salvas e cartas aos pais delas. Condecorado com as principais honrarias tchecas e britânicas, entre elas a Ordem do Leão Branco, maior honraria da República Tcheca em 2014, e elevado ao posto de cavaleiro pela rainha Elizabeth II, em 2002, na Grã-Bretanha, Sir Winton não se considera um herói. Seus atos humanitários renderam também uma homenagem do casal de astrônomos checos Jana Tichá e Miloš Tichý que nomearam o asteroide 19384 em sua honra.

³ Local de Informação ou (Ort der Information em alemão), é o local onde é documentado sobre a perseguição e o extermínio dos judeus;

Filho de alemães judeus que haviam se mudado para a Inglaterra, Nicholas Winton trabalhava como corretor na Bolsa de Valores de Londres. Seu destino começou a mudar antes do Natal de 1938, quando foi visitar um amigo, Martin Blake, que prestava trabalhos humanitários aos judeus, em Praga, então ocupada pelos nazistas. Pouco depois, Winton criou sua própria organização para ajudar crianças judias e entrou em contato com a Refugee Children's Movement (RCM), em Londres, para conseguir alojamento e a quantia de dinheiro que o governo britânico requisitava como garantia para aprovar a entrada de refugiados perseguidos pelo nazismo.

Durante nove meses, ele ajudou a evacuar 669 crianças, por trem, de Praga para Londres. Entre elas estava Karel Reisz, que se tornaria uma renomada diretora de filmes, autora do premiado "The French Lieutenant's Woman". Hoje, acredita-se que existam mais de 5 mil das chamadas "crianças de Winton", que seriam descendentes das crianças salvas por ele durante a Segunda Guerra. (*sic*).

FIGURA 3. Nicholas Winton e as crianças salvas.



Fonte: Google Imagens (2020).

FIGURA 4. Nicholas Winton e as crianças salvas já adultas.



Fonte: Google Imagens (2020).

1.1.4 Memorial JK

O arquivo publicado no site da TVBrasil (2015), mostra a ideia de construir um memorial para contar a história de um dos presidentes mais queridos do Brasil Juscelino Kubitschek de Oliveira foi de Sarah Kubitschek⁴, que apresentou ao arquiteto Oscar Niemeyer⁵ a ideia de homenagear o falecido marido. O Memorial JK apresenta ao público um grande acervo pessoal do ex-presidente e fotografias da construção da cidade.

Inaugurado em 12 de setembro de 1981, o Memorial guarda em seu acervo as roupas do ex-presidente que chamam a atenção e evidenciam sua vaidade, o casaco simbólico de JK, a sua faixa presidencial, biblioteca pessoal e medalhas. Entre os muitos objetos, os que mais impressionam é o vestido de gala usado por dona Sarah e o fraque que JK usou na ocasião da sua posse e uma caneta de ouro maciço. A parte mais esperada do passeio é a visita ao túmulo de Juscelino (onde estão seus restos mortais), que fica numa sala escura, com iluminação cênica.

O Memorial JK está localizado na Praça do Cruzeiro, um dos pontos mais altos da cidade de Brasília, construído no espaço em que, no dia 3 de maio de 1957, antes mesmo da transferência da capital, foi celebrada a primeira missa de Brasília, por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo. Numa área de 25.000m², o edifício do Memorial ocupa espaço correspondente a 1/5 do seu total, o que empresta grandeza e magnitude à obra. Os espelhos d'água, as rampas de acesso, o verde do gramado e dos jardins emolduram o edifício monumental, todo em mármore branco contrastando com o céu límpido e azulado da capital.

Logo na entrada, quatro espelhos d'água, em diferentes níveis, dão extraordinária beleza e dimensão ao edifício. Uma escultura de dona Sarah e do

⁴ Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira foi à primeira-dama do Brasil de 1956 a 1961, como esposa de Juscelino Kubitschek, 21º Presidente do Brasil. Por Minas Gerais, foi primeira-dama da capital, Belo Horizonte, entre 1940 e 1945, e do Estado de 1951 a 1955;

⁵ Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho foi um arquiteto brasileiro, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Niemeyer foi mais conhecido pelos projetos de edifícios cívicos para Brasília, uma cidade planejada que se tornou a capital do Brasil em 1960, bem como por sua colaboração no grupo de arquitetos indicados pelos Estados-membros da ONU que projetaram a sede das Nações Unidas em Nova Iorque, nos Estados Unidos;

presidente no jardim convida o visitante a entrar e conhecer um pouco da história do Brasil.

FIGURA 5. Escultura de Sarah e Juscelino Kubitschek.



Fonte: Google Imagens (2020).

De acordo com a narrativa do arquiteto Niemeyer, Memorial JK é:

Memorial JK: “De longe, a primeira coisa que surge é a figura de JK, suspensa sobre a cidade que criou em pleno cerrado. (...) À esquerda, fica a Câmara Mortuária. É um momento de pausa e respeito que vai marcar sua visita. Um salão circular com 10 metros de diâmetro, revestido com placa de granito tendo no centro o Túmulo do ex-presidente, que um belíssimo vitral de Marianne Peretti ressalta e ilumina. Comovido o visitante sai da Câmara Mortuária que um painel de Athos Bulcão compõe externamente, penetrando nos setores destinados à memória de JK. São roupas, comendas e medalhas, fotos e correspondência, coisas acessórias que o acompanharam por toda a vida. É a história de JK que diante dos visitantes se reconstitui. De sua meninice em Diamantina ao desastre fatal que o levou para sempre (...).”

Aberto de terça a domingo, das 9h às 18h, o Memorial JK possui acessibilidade aos que precisam de auxílio para a visitação. Além disso, recebe regularmente estudantes de escolas públicas do DF e grupos de turistas que são acompanhados por profissionais especializados. O visitante pode interagir com conteúdos audiovisuais nos quiosques multimídia distribuídos pelo museu. O documentário sobre JK é exibido de hora em hora, sendo a primeira exibição às 9h da manhã e a última às 17h.

Um verdadeiro convite ao passado, ao presente e ao futuro do Brasil. Neste episódio, convidamos você a conhecer a vida e obra de uma das figuras mais carismáticas da política brasileira: Juscelino Kubitschek de Oliveira.

FIGURA 6. Memorial JK.

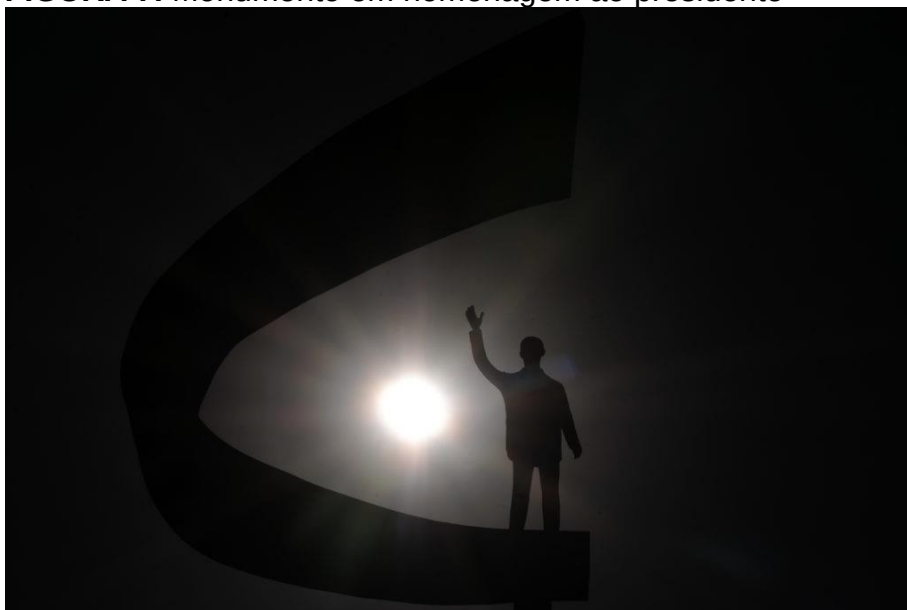


Fonte: Google Imagens (2020).

1.1.4.1 O Tesouro da História de Brasília

Aberto em 1981, monumento em homenagem ao presidente que inaugurou Brasília guarda a história por trás da empreitada da capital. A estátua que eterniza o aceno de Juscelino Kubitschek à nova capital do Brasil está no topo de um tesouro. Construído em um dos pontos mais altos da metrópole para homenagear o estadista que ousou erguer Brasília no meio do nada, o Memorial JK zela a história por trás da epopeia da cidade.

FIGURA 7. Monumento em homenagem ao presidente



Fonte: Foto de Renato Araújo/Agência Brasília (2019).

Em 5.784 metros quadrados de área construída, o monumento reúne acervo pessoal e político do ex-presidente, fotos que contam detalhes de sua vida e obra, a sala de metas para seu governo, maquetes, vestes, imagens da construção e inauguração da capital e, ainda, uma reconstrução da biblioteca pessoal. Todos os itens são obrigatórios para entender a história por trás da criação de Brasília.

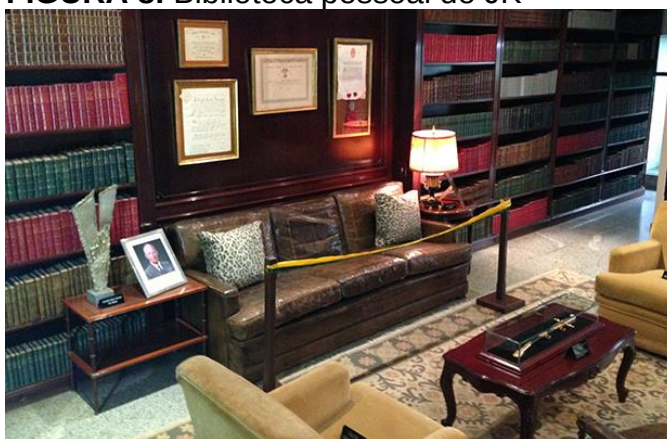
1.1.4.2 Carga emocional

As visitas ao local são carregadas de emoção. As pessoas choram por vários motivos: por recordar ou conhecer as épocas retratadas no Memorial, por reconhecer parentes nas imagens, por se verem retratadas ali.

Uma turista de Belo Horizonte/MG, Vânia de Araújo (2019) disse: “[...] é história viva. Chama atenção pela importância, remete ao passado, tem uma riqueza de detalhes impressionante.” (*sic*).

Na Sala de Metas estão reunidos fragmentos da História de Brasília. Ali, um holograma em tamanho real explica o plano para seu governo que culminou na inauguração da nova capital. Também chama a atenção uma pintura feita pelo artista Candido Portinari em 1956 e a coleção de obras do escritor inglês William Shakespeare, presenteada pela Rainha Elizabeth II, que faz morada em sua biblioteca particular.

FIGURA 8. Biblioteca pessoal de JK



Fonte: Google Imagens (2020).

Talvez o espaço que desperte maior curiosidade, e até medo dos menores, esteja no segundo andar. É a Câmara Mortuária, morada definitiva do estadista que nasceu em 12 de setembro de 1901, na cidade de Diamantina (MG). O túmulo onde

JK descansa está no centro de um ambiente com paredes esculpidas por Athos Bulcão e um vitral feito por Marianne Peretti. O espaço recebe luz natural que varia de tom de acordo com a posição do Sol.

FIGURA 9. Câmara Mortuária de JK



Fonte: Foto de Renato Araújo/Agência Brasília (2019).

1.1.4.3 Mobilização nacional

O projeto arquitetônico do Memorial JK foi inaugurado em 1981. Trata-se de uma homenagem de Dona Sarah Kubitschek para manter viva a memória do marido após sua morte. Ela fez uma campanha para adquirir um terreno, doado pelo então presidente João Figueiredo em área icônica. Também mobilizou todo o país para angariar doações e recursos para a construção. O ato teve apoio de políticos, amigos, familiares e do povo.

FIGURA 10. Canteiro de obras



Fonte: Imagem cedida pelo Memorial JK (2019).

A obra foi feita em 17 meses, com projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. São 120 metros de comprimento, 32 metros de largura e um pedestal de concreto armado de 28 metros de altura, de onde sai uma grande mão em forma de concha e protege a estátua em bronze, feita por Honório Peçanha, de onde JK acena para a cidade.

Os espelhos d'água, as rampas de acesso, e o verde do gramado e dos jardins emolduram o edifício monumental, todo em mármore branco contrastando com o céu da capital. No jardim, uma escultura de Dona Sarah abraçada ao presidente convida o visitante a conhecer um pouco da história do Brasil. Um pequeno monumento de granito negro reproduz uma das frases do ex-presidente. Às vésperas do aniversário, o local passou por manutenção externa que deixou a fachada com cara de nova.

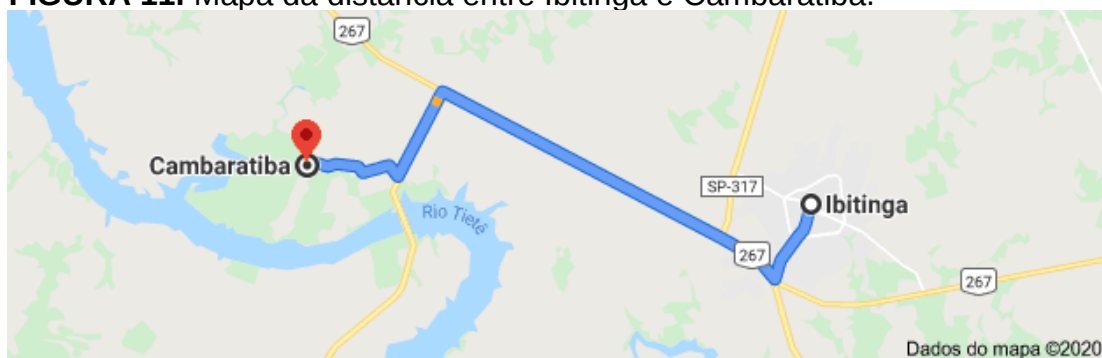
2 CAMBARATIBA

2.1 CAMBARATIBA – DISTRITO DE IBITINGA/SP

2.1.1 Chegando em Cambaratiba

O Distrito de Cambaratiba está situado a 27,4 quilômetros da sede do município, Ibitinga (SP).

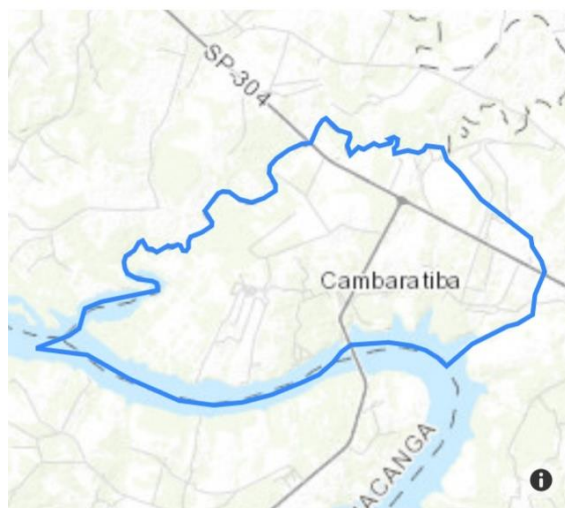
FIGURA 11. Mapa da distância entre Ibitinga e Cambaratiba.



Fonte: Google Maps (2020).

Acessos pela Rodovia Deputado Leônidas Pacheco Ferreira (SP-304) e Rodovia Cesário José de Castilho (SP-321), próximo a Usina Hidrelétrica de Ibitinga – AES Tietê, adentrando a vicinal Salim Sahão por 4 quilômetros chegamos ao Distrito.

FIGURA 12. Mapa topográfico de Cambaratiba.



Fonte: melhoresrotas.com (2020).

2.1.2 Resgatando a História de Cambaratiba

Cambaratiba é o único distrito do município de Ibitinga, no interior do estado de São Paulo, no Brasil, situado às margens do Rio Tietê e Ribeirão dos Porcos.

Seu primeiro nome foi Currutela, depois de Ribeirão dos Porcos, foi conhecido como Vila São João do Cambará. Antes teve também por alguns anos o nome Cambarati, e finalmente Cambaratiba, que quer dizer em Tupi Guarani “Lugar dos Cambarás”.

De acordo com Navarro (2013, p. 552) seu significado é: “[...] é oriundo do tupi antigo kamaratyba, que significa “ajuntamento de camarás” (kamará, “camará” + tyba, “ajuntamento”)” *ipsis verbis*.

FIGURA 13. Mapa de satélite de Cambaratiba.



Fonte: melhoresrotas.com (2020).

O distrito foi criado pela Lei 5.955 de 22 de junho de 1933, recebendo o nome de Distrito Policial de Cambará. O nome Cambaratiba veio depois para evitar confusão com a cidade de Cambará no Paraná. A elevação oficial para Distrito ocorreu no ano seguinte em 22 de junho de 1934, pelo Decreto nº 6510 constante no ANEXO A, através do interventor de São Paulo Armando Salles de Oliveira⁶.

⁶ Armando de Salles Oliveira foi um engenheiro e político brasileiro, graduado pela Escola Politécnica de São Paulo, interventor federal em São Paulo entre 21 de agosto de 1933 a 11 de abril de 1935 e governador de 11 de abril de 1935 a 29 de dezembro de 1936;

Próximo a Cambaratiba, foi construída a Usina Hidrelétrica de Ibitinga, sua inauguração ocorreu em 29 de março de 1969, ela fornece energia para Ibitinga, Cambaratiba e outras cidades da região.

Uma das primeiras famílias a chegar foi a do Srº Manoel Pereira, mais conhecido como Manoel do Porto que tinha esse apelido por ter vindo da Cidade do Porto, em Portugal. Cambaratiba teve seu nascimento graças às doações de terras da fazenda Pau-d'alho do Srº Henrique Martinelli⁷ e da Fazenda Bela Vista do Srº Abel Henrique Adegas.

Por volta de 1931, o Sr. Abel Henrique Adegas, doou os tijolos para edificação da Igreja, e em 1937 doou um terreno destinado ao Cemitério Municipal do Distrito.

2.2 PATRIMONIO CULTURAL

2.2.1 Igreja São João Batista de Cambaratiba

Construída no terreno pertencente ao Srº Henrique Martinelli e sua esposa Sebastiana Corrêa de Godoy Martinelli, o qual foi doado a Mitra Diocesana de São Carlos em 09 de junho de 1931, conforme Certidão do 2º Cartório de Notas da Comarca de Ibitinga constante no ANEXO B, sendo este terreno transformado em uma praça e no centro construído a Igreja de Cambaratiba.

FIGURA 14. Igreja de São João Batista

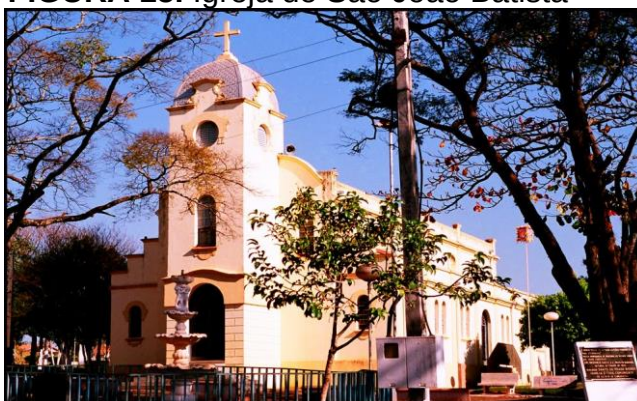


Fonte: Fabiano Benedito da Silva (24/02/20).

⁷ O Sr. Henrique Martinelli nasceu em 16 de julho de 1986 em uma província da Áustria a qual depois pertenceu à Itália, teve sua nacionalidade mudada para italiana veio para o Brasil;

A Igreja foi construída no Estilo Moderno, e com o passar dos anos, poucas mudanças foram realizadas, uma delas foi à retirada das colunas em frente ao altar. Para sua construção tiveram doações de materiais de imigrantes Portugueses, Libaneses e Italianos.

FIGURA 15. Igreja de São João Batista



Fonte: Google imagens (2020).

2.2.2 Praça Pública

Como consta no item anterior, o Srº Henrique Martinelli doou o terreno para construção da praça. No lugar onde hoje se localiza o jardim público até no início do ano de 1966 era um logradouro abandonado. Graças à administração do Prefeito Municipal de Ibitinga na época Drº Olderige Dall'Acqua, que contou com a colaboração do subprefeito de Cambaratiba Srº Manoel Alves Lopes, foi dado início às obras para construção do jardim.

FIGURA 16. Placa de Inauguração da Praça Pública.



Fonte: Fabiano Benedito da Silva (24/02/20).

A Prefeitura Municipal de Ibitinga arcou com a maior parte das despesas. Os bancos que lá se encontram foram doados por famílias e pelo comércio em geral, de

Ibitinga e Cambaratiba. O término do referido jardim deu-se em 1969, na administração do Drº. Victor Maida, que ainda premiou as crianças do distrito com a construção de um moderno parque infantil.

FIGURA 17. Praça Pública.



Fonte: Fabiano Benedito da Silva (24/02/20).

2.2.3 EMEF Henrique Martinelli

Localizada á Rua Marechal Deodoro nº 357 no Distrito de Cambaratiba, município de Ibitinga. Recebeu o nome em homenagem ao Srº Henrique Martinelli, nascido em 16 de julho de 1886 em uma província da Áustria.

Em 1948 foi autorizado o recebimento do terreno por doação do Srº Henrique Martinelli para a construção da Escola, conforme a Lei nº 91 de 27 de fevereiro de 1948 constante no ANEXO C. Em 1951 houve a construção do prédio escolar estadual pelo DOP, entrando em funcionamento a Escola Estadual Henrique Martinelli, na época Grupo Escolar Rural de Cambaratiba, onde se aprendia tudo sobre área rural e o aluno saia preparado para o trabalho no campo.

FIGURA 18. Escola Henrique Martinelli.



Fonte: Fabiano Benedito da Silva (24/02/20).

No entanto depois de muito tempo a escola passou a EEPG Henrique Martinelli, que atende às crianças da Creche e do Jardim ao 5º Ano. Em meados de 1998, o ensino foi municipalizado e passou a ser EMEF Henrique Martinelli.

FIGURA 19. Escola Henrique Martinelli.



Fonte: Google Imagens (2020).

2.2.4 Posto de Saúde

O Posto de Saúde funcionava precariamente no imóvel do Srº Salim Sahão na Rua Adhemar de Barros esquina com a Rua Marechal Deodoro.

FIGURA 20. Posto de Saúde.



Fonte: Fabiano Benedito da Silva (24/02/20).

Em 1994 houve a reivindicação do vereador Antônio Esmael Alves de Mira, que inclusive fez a doação de um terreno de sua propriedade no Distrito de

Cambaratiba para construção do Posto de Saúde, onde leva o nome de sua mãe “Adélia do Prado Mira”.

FIGURA 21. Placa de Inauguração do Posto de Saúde



Fonte: Google Imagens (2020).

2.2.5 Estação Ferroviária – A Estrada de Ferro

Desde 1918 Ibitinga já contava com transporte férreo. “A Douradense” que fazia a linha Ibitinga/ Dourado e posteriormente expandiu-se até Novo Horizonte, passando próximo à Cambaratiba e Borborema.

FIGURA 22. Estação de Cambaratiba em 1935.



Fonte: www.estacoesferroviarias.com.br (2020).

Um fato importante que contribuiu para as esperanças do crescimento de Cambaratiba era a localização privilegiada próximo ao Rio Tietê, chegando a se

acreditar que o Distrito chegaria a ser uma grande Cidade, porém em 1968 o governador Laudo Natel, determinou a paralisação da Estrada de Ferro consideradas superadas e deficitárias, (na época foi desviada de passar pelo Distrito, por motivos políticos); pois passava dentro da Fazenda St^a Edwirgens localizada a poucos km de Cambaratiba. Tudo havia se transformado em FEPASA “Ferrovia Paulista S.A”.

O ramal São Carlos a Novo Horizonte entrou na linha de corte dias depois, uma empresa de desmanches iniciou a retirada dos trilhos de Novo Horizonte á Ibitinga.

Hoje a Estação Ferroviária encontra-se no abandono na fazenda, que faz divisa com o Município de Borborema.

FIGURA 23. Estação Ferroviária.



Fonte: Fabiano Benedito da Silva (24/02/20).

FIGURA 24. Estação Ferroviária.



Fonte: Fabiano Benedito da Silva (24/02/20).

2.2.6 Cemitério

O Cemitério de Cambaratiba foi oficializado pela Lei nº 85 de 27 de julho de 1937 constante no ANEXO D, que autoriza o Executivo Municipal a receber por doação de Abel Henrique Adegas, a escritura do terreno no Distrito de Cambaratiba, destinado ao cemitério do Distrito.

FIGURA 25. Entrada do Cemitério de Cambaratiba.



Fonte: Ana Andréa da Silva Matos Cordo (2018).

A Câmara Municipal de Ibatinga decretou e promulgou a seguinte Lei:

“[...] Artigo I. Fica o Sr. Prefeito Municipal de Ibatinga autorizado a receber do Sr. Abel H. Adegas, a escritura de doação de um terreno situado no Distrito de Paz do Cambará, medindo meio alqueires de terra e confrontando ao fundo com Ananias Rosa da Silva (Fazenda Voltinha) e aos lados e em frente com a propriedade do doador (Fazenda Bela Vista), terreno esse destinado para o cemitério municipal do referido distrito” *ipsis litteris*.

3 TRAJÉDIA SEM PRECEDENTES

3.1 O ENIGMA A SER DESVENDADO

3.1.1 Década de 30

Na década de 30, o Brasil passava por transformações que mudariam sua história. Começando com a Revolução de 1930 onde o presidente Washington Luís foi destituído do poder para a ascensão de Getúlio Vargas.

Na Era Vargas, passamos a ter problemas referentes à saúde, pois começou a ter um aumento significativo acerca das doenças infectocontagiosas e parasitárias, dentre elas hanseníase, tuberculose, febre amarela, malária, difteria, varíola, tifo, febre tifoide, peste bubônica, coqueluche, doença de Chagas, espiroquetose, esquistossomose e meningite.

De acordo com o Artigo Original da Revista Eletrônica (2016), devido ao descontrole das doenças infecciosas, o apoio internacional da Fundação Rockefeller no Brasil foi imprescindível para a reforma sanitária desde a década de 20, no que tange o ensino da higiene e a formação de profissionais de saúde pública. Até o ano de 1945, essa Fundação promoveu programas de educação em saúde e campanhas sanitárias visando o controle das endemias, além de ser relevante para o ensino científico da enfermagem brasileira.

Ainda no século XX, houve a implantação do ensino técnico-científico em microbiologia e medicina tropical no Instituto Oswaldo Cruz (IOC), na tentativa de preparar especialistas no assunto, alcançando desse modo, a formação das primeiras gerações de pesquisadores na saúde pública do país. Ainda neste período, o Instituto consolidou-se em um centro de formação de referência com uma abordagem voltada para os problemas sanitários da época. Com isto, observa-se o investimento econômico e o interesse político do governo na institucionalização da pesquisa científica, bem como na profissionalização no país na tentativa de solucionar os agravos de saúde pública. Embora, com a reforma administrativa do governo Vargas e suas estratégias de desenvolvimento econômico e social, o IOC passou por transformações desfazendo laços na saúde pública, mediante atuação na área da educação, fato ocorrido na capital da República.

Vale destacar que a Fundação Rockefeller contribuiu também, no período da Era Vargas, para o surgimento de centros de saúde e postos de higiene, localizados nas cidades de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, entre outros, favorecendo a investigação, formação e atuação dos profissionais na área da saúde pública, além de proporcionar o desenvolvimento de práticas voltadas à educação sanitária e profilaxia das doenças infecciosas.

Concomitantemente ao alto índice de doenças e ao processo de extensão urbana que ocorreu na época, tornou-se prioridade do Governo de Vargas a realização de políticas de saúde que objetivaram combater as causas que interferiam no espaço coletivo e que estavam diretamente ligadas com o surgimento das doenças, como o direcionamento do lixo e do esgoto. Assim sendo, as medidas adotadas adentraram no cotidiano da população e tentaram inserir a reeducação do cidadão por meio da inclusão de políticas de saúde pública voltada à higiene, além da realização do saneamento básico “*ipsis litteris*”.

3.1.2 A busca da Informação

Por muitos anos ouvimos histórias referente a um surto de Febre Amarela em nossa região. Pessoas já com idade avançada contavam fatos a respeito.

No Distrito de Cambaratiba, nosso objetivo principal é saber por que existem tantas cruzes numeradas fincadas no chão, sem nomes e datas. Túmulos esses, que é possível ver que seus pequenos corpos foram enterrados direto na terra, sem caixões, e por serem pequenos sabemos que são de crianças.

FIGURA 26. Cemitério de Cambaratiba



Fonte: Fabiano Benedito da Silva (2019).

Diante da curiosidade junto com a vontade de saber o que realmente aconteceu, começamos uma longa jornada que começou em 2018, tentando descobrir o que realmente aconteceu que veio a vitimar centenas de crianças. Nossa luta por informações e a busca incessante por documentos que provem o fato por muito tempo foi em vão.

Sabemos que existem aproximadamente 1080 túmulos no local, pois muitas cruzes estão soltas e não se pode dizer ao certo onde estavam.

FIGURA 27. Túmulos marcados com cruzes



Fonte: Ana Andréa da Silva Matos Cordo (2018).

Foi constatado também que seus sepultamentos não seguiram uma sequência correta, as cruzes que estão dispostas estão totalmente confusas.

FIGURA 28. Túmulos marcados com cruzes



Fonte: Ana Andréa da Silva Matos Cordo (2018).

Mudamos de estratégia e passamos a procurar moradores locais que poderiam contar o que havia acontecido. Perguntando de porta em porta, conseguimos realizar entrevistas onde nos foi fornecidos documentos e também uma maior clareza nas informações, ricas em detalhes, que até então era desconhecido.

Diante disso, fomos a Prefeitura Municipal onde obtivemos acesso a livros que continham certidões de óbito da época, porém, devido a um incêndio no Fórum local, muitas dessas certidões foram perdidas.

FIGURA 29. Certidão de Óbito

00173

GUIA
Do Oficial do Registro Civil

Registrei hoje no livro n. IV a fls. _____ o óbito de Miguel
do sexo masculino,
Côr: Branca Nacionalidade: Brasileira
Idade: 24 horas Estado civil: _____

Profissão: _____ Filiação: João Pedro
Pate e Laurencia Maria de
Jesus

Causa da morte: Enfiteia nas veias
Dia e hora da mesma: hoje, às 4 horas
Logar da mesma: par "Laguna"
Atestado do Dr. Francisco Bujapal

Ibitinga, 11 de Agosto de 1933

O Oficial do Registro Civil,
S. S. Soares
[Assinatura]

Fonte: Ana Andréa da Silva Matos Cordo (2019).

3.2 ENTREVISTAS

3.2.1 Roque de Rosa

Entrevista realizada em 24/10/18 na sede da Rádio Ternura FM, realizada pela colaboradora Ana Andréa da Silva Matos Cordo, com o jornalista e radialista Sr. Roque de Rosa, constado no APÊNDICE A.

Roque de Rosa nasceu em Vera Cruz/SP, em 28 de maio de 1936 e faleceu em 26 de julho de 2019.

Roque de Rosa foi o primeiro jornalista oficialmente declarado no Estado de São Paulo, através da Lei nº 6.727 de 21/11/1979, que oficializou e regulamentou sua profissão como jornalista.

FIGURA 30. Fotografia da entrevista com o Sr. Roque de Rosa



Fonte: Rádio Ternura (2018).

3.2.2 Irineu da Silva

Entrevista realizada em 21/08/19 em Cambaratiba com o comerciante e morador do Distrito o Sr. Irineu da Silva, constado no APÊNDICE B.

O Sr. Irineu tem um pequeno armazém, onde trabalha até os dias atuais.

3.2.3 Antonio Henrique Adegas

Entrevista realizada em 30/11/19 na casa do entrevistado, constada no APÊNDICE C.

O Sr. Antonio é nascido e criado no Distrito e atualmente está aposentado, mas continua morando no mesmo lugar com sua família.

FIGURA 31. Fotografia da entrevista com o Sr. Antonio Henrique Adegas



Fonte: Ana Andréa da Silva Matos Cordo (2019).

3.2.4 Albino Pereira

Entrevista realizada em 30/11/19 na casa do entrevistado, constado no APÊNDICE D.

O Sr. Albino nasceu em 1937 época dos fatos, e sempre residiu no Distrito com sua família. Aposentado atualmente, mas trabalhou sua vida toda na roça.

Teve dois irmãos que faleceram no parto por falta de atendimento médico, pois na época os ricos tinham preferência. Ele foi um dos sobreviventes de todos os males que acometeram muitas crianças.

FIGURA 32. Fotografia da entrevista com o Sr. Albino Pereira



Fonte: Ana Andréa da Silva Matos Cordo (2019).

3.2.5 Antonio Esmael Alves de Mira

Entrevista realizada em 12/09/20 na casa do entrevistado, constado no APÊNDICE E.

O Sr. Antonio Esmael Alves de Mira, vereador municipal de Ibitinga, nasceu em uma fazenda próximo a Cambaratiba e cresceu naquele distrito.

FIGURA 33. Fotografia da entrevista com o Sr. Antonio Esmael Alves de Mira



Fonte: Fabiano Benedito da Silva (2020).

As autorizações serão colocadas no final deste trabalho nos ANEXOS E, F, G, H e I.

3.3 COMPROVAÇÃO DOS FATOS

3.3.1 Certidões de Óbitos

Após termos acesso aos livros de registros de óbitos que se encontram em poder da Prefeitura Municipal, passamos a realizar um trabalho minucioso.

O primeiro passo foi com autorização de Fabrício Ribeiro da Silva conforme ANEXO J, retirar esses livros do local. Em seguida começamos scanear todos os atestados de óbitos de crianças de 0 (zero) a 18 (anos), excluindo os adultos, totalizando 649 certidões de óbitos.

A partir desse ponto, começamos renomear os documentos scaneados e separá-los por anos.

O segundo passo foi entrar em contato com o Cartório de Registro Civil desta comarca, através de um requerimento conseguimos a autorização da Excelentíssima Juíza Substituta Lívia Antunes Caetano conforme ANEXO K, para realizar a pesquisa dos atestados de óbitos de Cambaratiba dos anos de 1934 até 1936, que totalizaram em 146 certidões de óbitos.

Após a coleta de informações, foi criada uma planilha contendo todos os dados necessários para elaborar gráficos e parâmetros explicativos.

TABELA 1. Quantitativos das Certidões de Óbito

Ano	Crianças de 0 a 17 anos	18 anos	Fetos	Total por ano
1932	146	0	29	175
1933	113	0	28	141
1934	13	1	2	16
1935	42	1	14	57
1936	60	1	12	73
1937	44	0	11	55
1938	43	2	13	58
1939	43	1	16	60
1940	64	2	16	82
1941	38	0	6	44
1942	22	0	12	34
Total	628	8	159	795

Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.2 Classificação das doenças

Foi realizado um trabalho minucioso para filtrar as informações dos atestados de óbitos. Em seguida foi criada uma tabela onde estes dados coletados foram inseridos e agrupados por doenças, e por fim os gráficos.

Com a ajuda da enfermeira Giovanna Teixeira Coren SP nº 121704, classificamos as doenças por grupos, conforme ANEXO L.

TABELA 2. Relação das Doenças e Faixas Etárias

Relação de Doenças e as Faixas Etárias atingidas						
Causas das Mortes	Fetos	Não Consta a Idade	0 a 6 anos	7 anos a 12 anos	13 anos a 18 anos	Total
Sistema Neurológico			3	2		5
Doenças Infecciosas	25		220	18	18	281
Doenças Parasitárias			4	1		5
Doenças Hematológicas			16	2	1	19
Causa Mal Definida	88	1	142	1	2	234
Causas Externas	3		54	1	3	61
Aparelho Digestivo	1		48	1		50
Doenças Endócrinas			6			6
Doenças Respiratórias		1	60	2	4	67
Neoplasia (Cânceres)			2	1		3
Aparelho Circulatório			8	2	2	12
Gravidez e Parto	42		6			48
Doenças Urinárias			1	1		2
Má Formação			1	1		2
Total	159	2	571	33	30	795

Fonte: Autoria dos autores (2020).

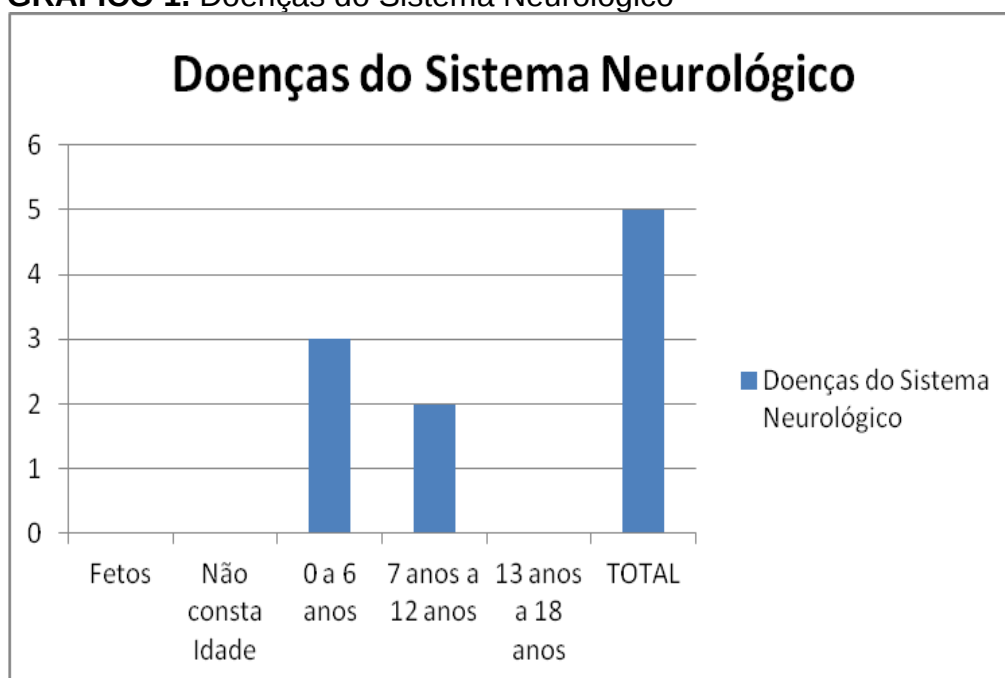
3.3.2.1 Doenças do Sistema Neurológico

Foram constatadas cinco doenças do sistema neurológico nos atestados de óbitos que vitimaram cinco crianças, sendo elas: abscesso do cérebro, convulsão da infância (colapso cardíaco), encefalite, hemorragia cerebral e mal divino (epilepsia).

TABELA 3. Doenças do Sistema Neurológico

Doenças do Sistema Neurológico	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	
0 a 6 anos	3
7 anos a 12 anos	2
13 anos a 18 anos	
Total	5

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 1. Doenças do Sistema Neurológico

Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.2.2 Doenças Infecciosas

Foram constatadas setenta e quatro doenças infecciosas nos atestados de óbitos que vitimaram duzentas e oitenta e uma crianças, sendo elas: acito tuberculose, angina diftérica, apendicite aguda, bacífscias palustre, colerina (cólera), coma palúdico, coqueluche, desenteria, desenteria bacilar, desenteria bacilar aguda, diarreia enterite, disenteria aguda, enterite tuberculosa, febre palustre, febre terçã maligna, gastro enterite, gastro enterite aguda, hepatite aguda, hepatite aguda toxiemia, heredo lues, heredo palúdico, heredo paludismo, heredo sífilis,

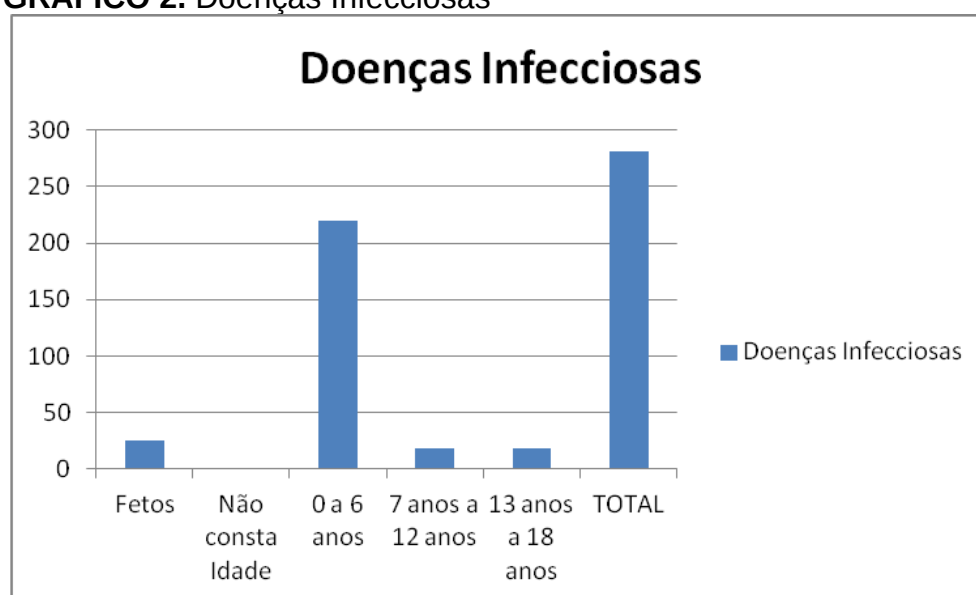
impaludismo, impaludismo agudo, impaludismo crônico, infecção do umbigo, infecção gripal, infecção palúdica, infecção puerperal, lues congênita, malária, mastoidite supurada, meningite, meningite aguda, meningite cerebral, meningite cérebro espinhal, meningite infecciosa aguda, meningite no intercurso de enterocolite, meningite no intercurso de infecção gripal, nefrite, nefrite tóxica, paludismo, paludismo crônico, pênfigo contagioso, pênfigo crônico, pielonefrite, sarampo, septicemia com gangrena do pé, septicemia palúdica perniciosa, septicemia (infecção generalizada), septicemia no intercurso plágemão da face, tétano, tétano cefálico, tétano cirúrgico, tétano dos recém nascidos, tétano néonatorum, tétano traumático, tétano umbilical, tifo, tifo hemorrágico, tifo icteróide, tifo palustre, tifo paratífica, tuberculose, tuberculose pulmonar e varicela.

TABELA 4. Doenças Infecciosas

Doenças Infecciosas	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	25
Não consta a idade	
0 a 6 anos	220
7 anos a 12 anos	18
13 anos a 18 anos	18
Total	281

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 2. Doenças Infecciosas



Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.2.3 Doenças Parasitárias

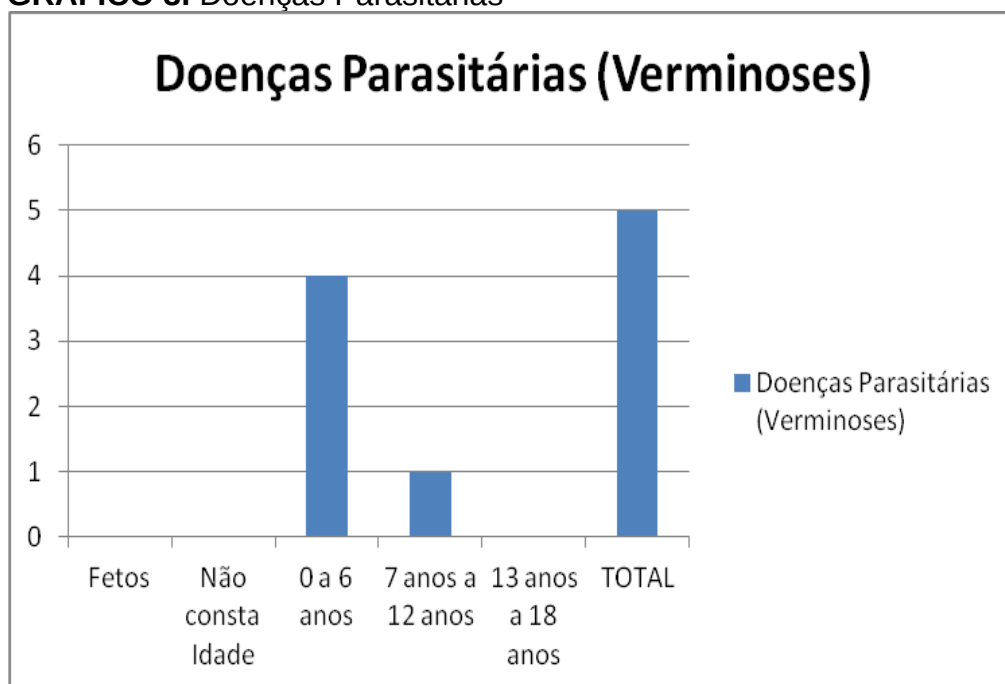
Foram constatadas quatro doenças parasitárias nos atestados de óbitos que vitimaram cinco crianças, sendo elas: amarelão, anquilostomiose, discrosia por anquilostomiose e verminose impaludismo crônico.

TABELA 5. Doenças Parasitárias

Doenças Parasitárias	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	
0 a 6 anos	4
7 anos a 12 anos	1
13 anos a 18 anos	
Total	5

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 3. Doenças Parasitárias



Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.2.4 Doenças Hematológicas

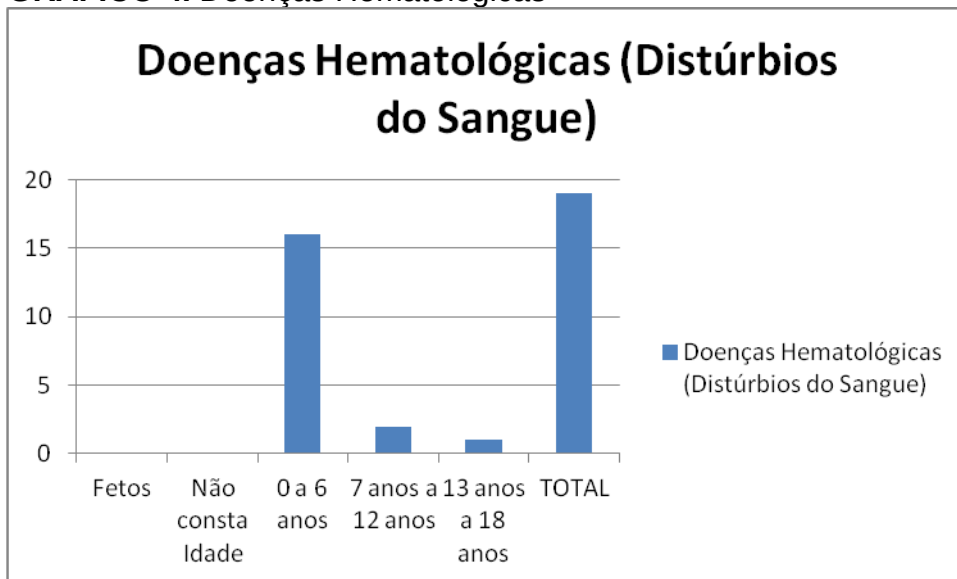
Foram constatadas cinco doenças hematológicas nos atestados de óbitos que vitimaram dezenove crianças, sendo elas: anemia, anemia perniciosa, icterícia, icterícia grave e quênia perniciosa.

TABELA 6. Doenças Hematológicas

Doenças Hematológicas	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	
0 a 6 anos	16
7 anos a 12 anos	2
13 anos a 18 anos	1
Total	19

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 4. Doenças Hematológicas



Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.2.5 Doenças do Aparelho Digestivo

Foram constatadas quatorze doenças do aparelho digestivo nos atestados de óbitos que vitimaram cinquenta crianças, sendo elas: atripsia, atripsia congênita,

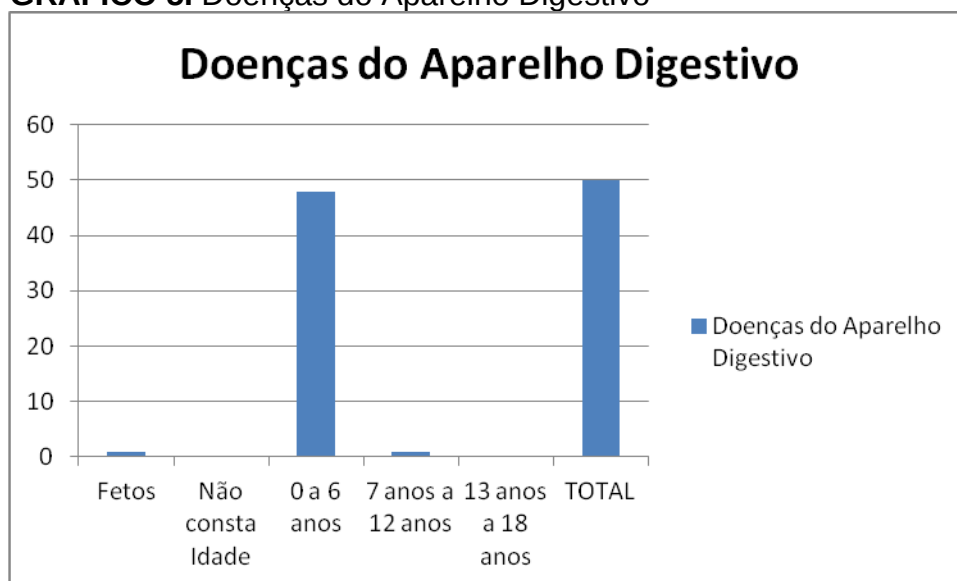
debilidade congênita com infecção intestinal, decrepção alimentar, dificuldade na parte inferior, distrofia alimentar, enterocolite, enterocolite aguda, enterocolite desintérica, enterocolite desinteriforme, enterocolite infecciosa, enterocolite, espasmo do piloro e hemorragia intestinal.

TABELA 7. Doenças do Aparelho Digestivo

Doenças do Aparelho Digestivo	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	1
Não consta a idade	
0 a 6 anos	48
7 anos a 12 anos	1
13 anos a 18 anos	
Total	50

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 5. Doenças do Aparelho Digestivo



Fonte: Autoria dos autores (2020).

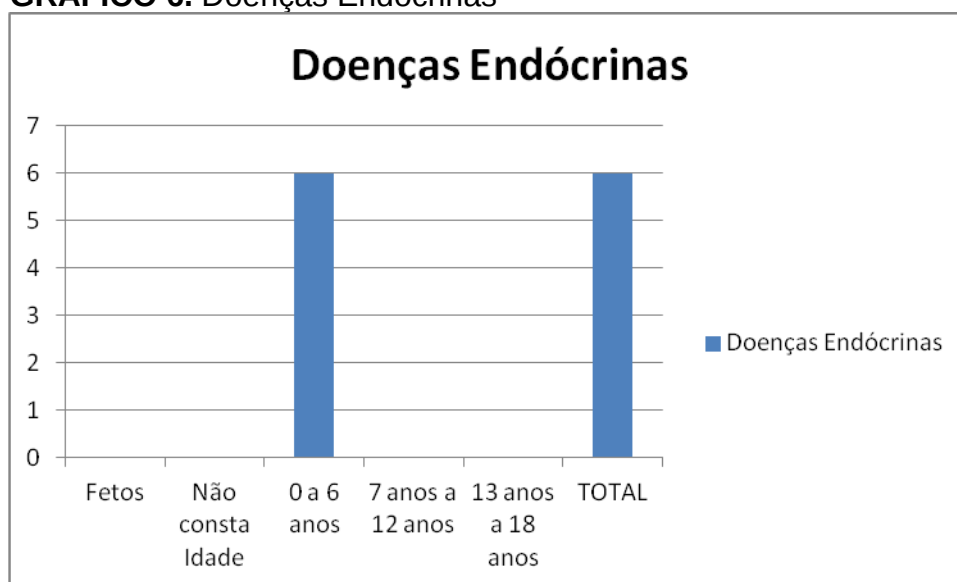
3.3.2.6 Doenças Endócrinas

Foram constatadas três doenças endócrinas nos atestados de óbitos que vitimaram seis crianças, sendo elas: avitaminose (caquexia), mal de simioto e raquitismo.

TABELA 8. Doenças Endócrinas

Doenças Endócrinas	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	
0 a 6 anos	6
7 anos a 12 anos	
13 anos a 18 anos	
Total	6

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 6. Doenças Endócrinas

Fonte: Autoria dos autores (2020).

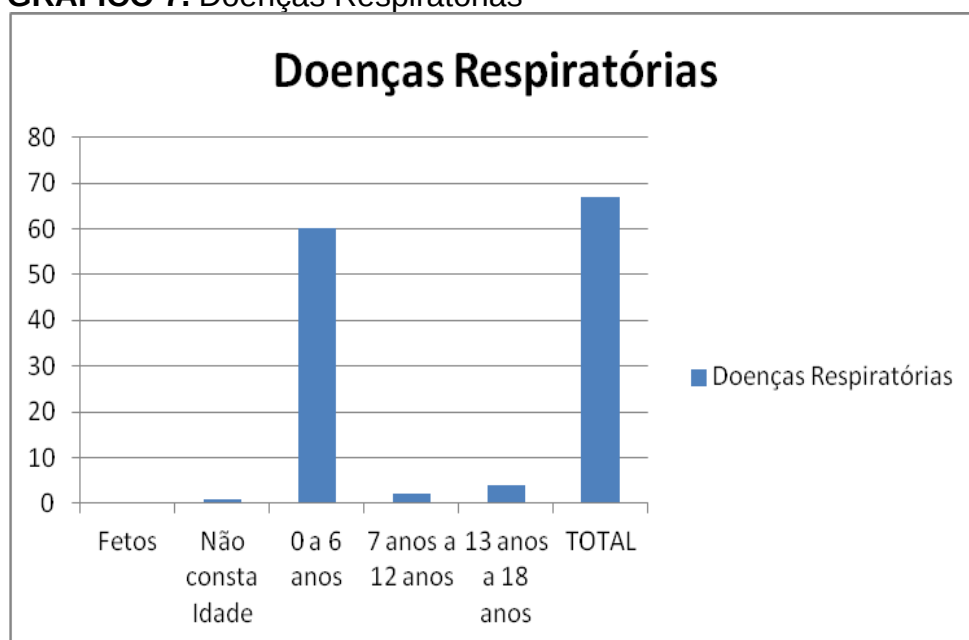
3.3.2.7 Doenças do Aparelho Respiratório

Foram constatadas quinze doenças do aparelho respiratório nos atestados de óbitos que vitimaram sessenta e sete crianças, sendo elas: bronchite, bronco pneumonia, bronco pneumonia com meningite, bronco pneumonia pleuriz purulento, bronquite aguda, bronquite asmática, bronquite capilar, bronquite crônico 23, crupe, gripe, gripe pneumônica, mal dos mineiros, pneumonia, pneumonia com colapso cardíaco e sympho granglio hematose.

TABELA 9. Doenças Respiratórias

Doenças Respiratórias	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	1
0 a 6 anos	60
7 anos a 12 anos	2
13 anos a 18 anos	4
Total	67

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 7. Doenças Respiratórias

Fonte: Autoria dos autores (2020).

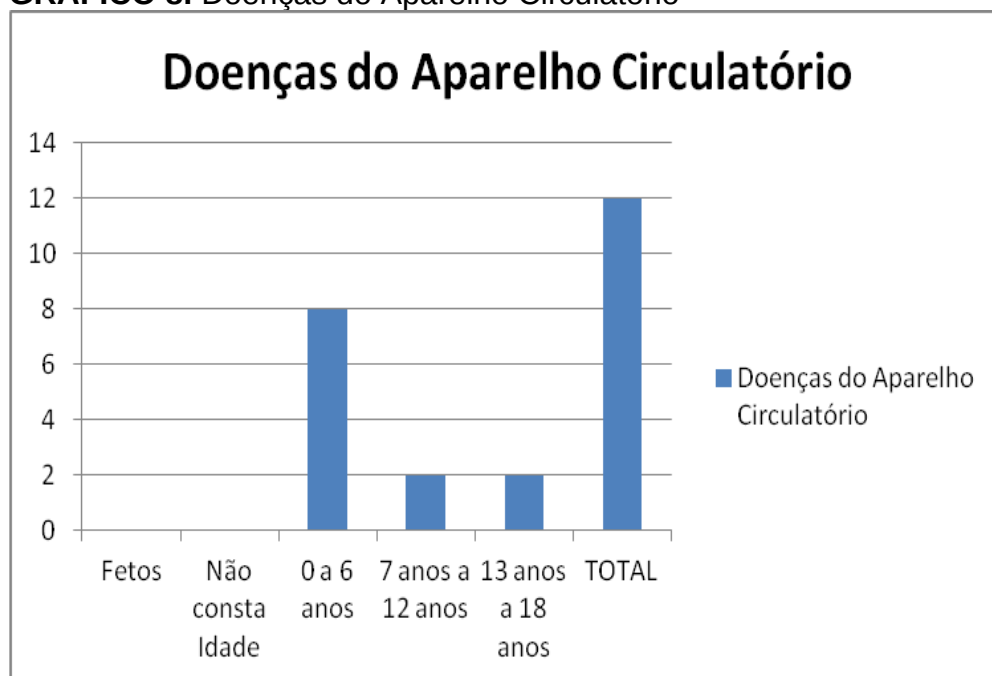
3.3.2.8 Doenças do Aparelho Circulatório

Foram constatadas nove doenças do aparelho circulatório nos atestados de óbitos que vitimaram doze crianças, sendo elas: colapso cardíaco, colapso circulativo, endocardite, hydropesia, insuficiência cardíaca com nefrite aguda, insuficiência cardíaca no intercurso de uma coqueluche, liespcemia, miocardite e miocardite typheica.

TABELA 10. Doenças do Aparelho Circulatório

Doenças do Aparelho Circulatório	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	
0 a 6 anos	8
7 anos a 112 anos	2
13 anos a 18 anos	2
Total	12

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 8. Doenças do Aparelho Circulatório

Fonte: Autoria dos autores (2020).

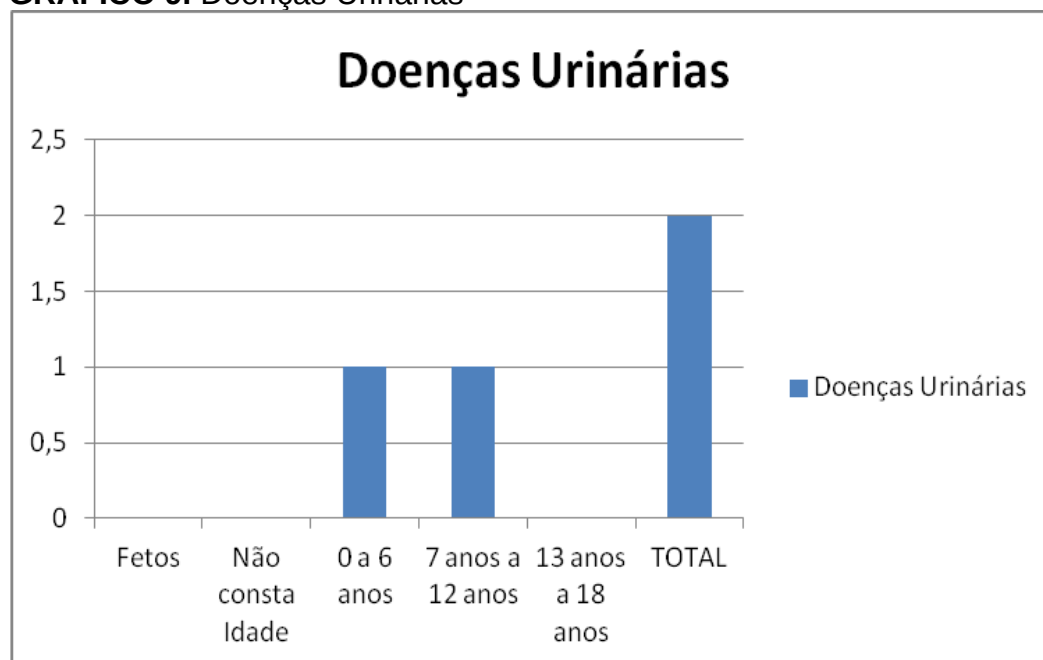
3.3.2.9 Doenças do Sistema Urinário

Foram constatadas duas doenças do sistema urinário nos atestados de óbitos que vitimaram duas crianças, sendo elas: hematuria e nefrose.

TABELA 11. Doenças do Sistema Urinário

Doenças do Sistema Urinário	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	
0 a 6 anos	1
7 anos a 12 anos	1
13 anos a 18 anos	
Total	2

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 9. Doenças Urinárias

Fonte: Autoria dos autores (2020).

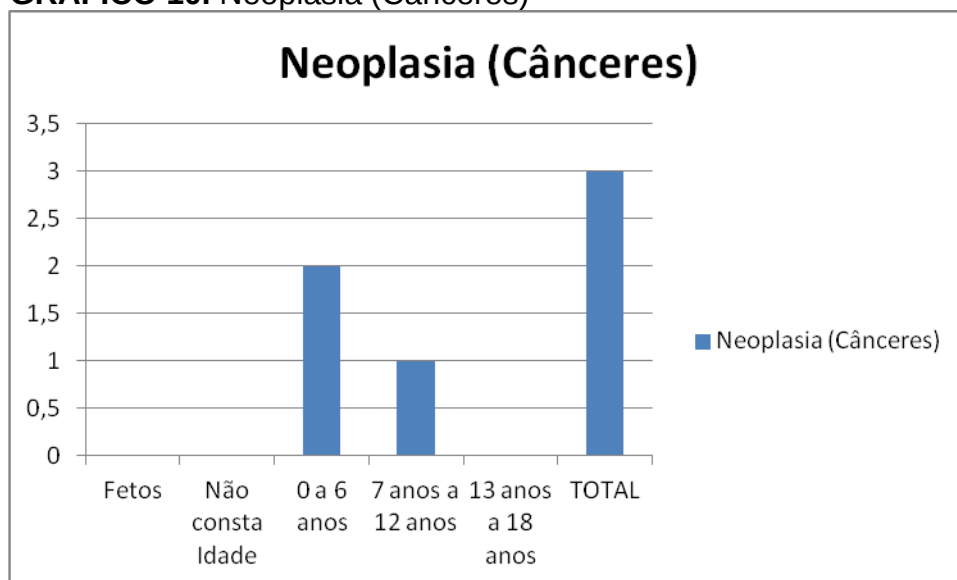
3.3.2.10 Neoplasias

Foram constatadas três neoplasias (cânceres) nos atestados de óbitos que vitimaram três crianças, sendo elas: carcinoma estomacal, leucemia perniciosa e neoplasma do tórax.

TABELA 12. Neoplasias

Neoplasias	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	
0 a 6 anos	2
7 anos a 12 anos	1
13 anos a 18 anos	
Total	3

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 10. Neoplasia (Cânceres)

Fonte: Autoria dos autores (2020).

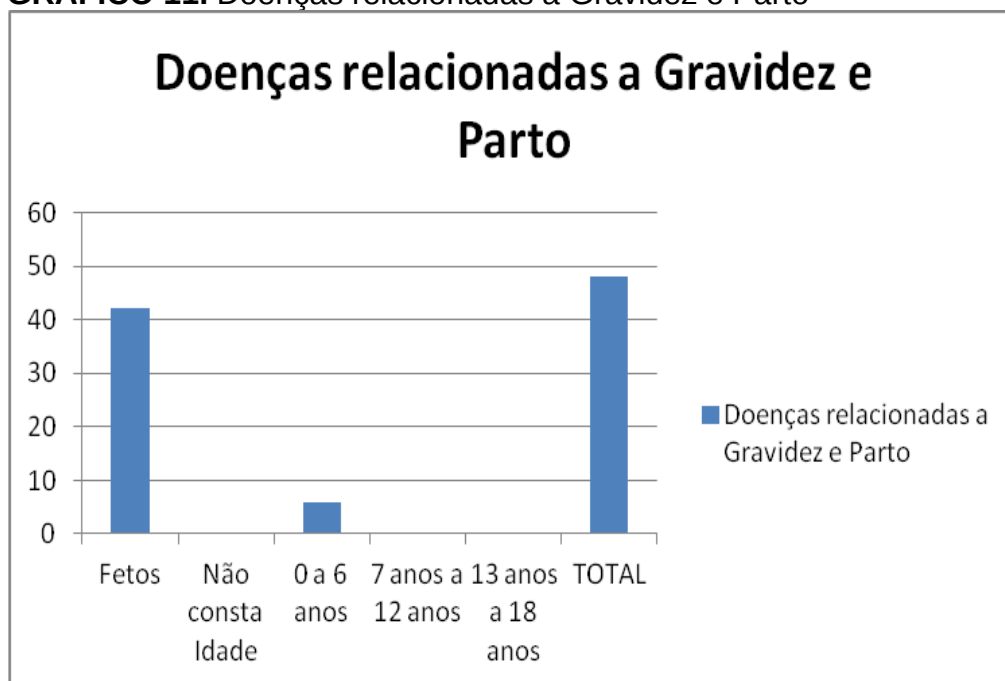
3.3.2.11 Doenças relacionadas à Gravidez e Parto

Foram constatadas vinte doenças relacionadas à gravidez e parto nos atestados de óbitos que vitimaram quarenta e oito crianças, sendo elas: hydrocephalia intra uterina, consequência de longa exposição de espádua, demora no estreito inferior, deslocamento de placenta, distócia materna (asfixia), feto nascido morto, feto nascido morto e macerado, gangrena umbilical, hemorragia placentaria, inviabilidade intra uterina, nati morto, nati morto bem conformado, nati morto anti parto natural a termo, parto artificial com placenta prévia, parto prematuro, phipratore materna, syphilis dos progenitores, traumatismo do parto e traumatismo durante o parto.

TABELA 13. Doenças relacionadas à Gravidez e Parto

Doenças relacionadas à Gravidez e Parto	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	42
Não consta a idade	
0 a 6 anos	6
7 anos a 12 anos	
13 anos a 18 anos	
Total	48

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 11. Doenças relacionadas à Gravidez e Parto

Fonte: Autoria dos autores (2020).

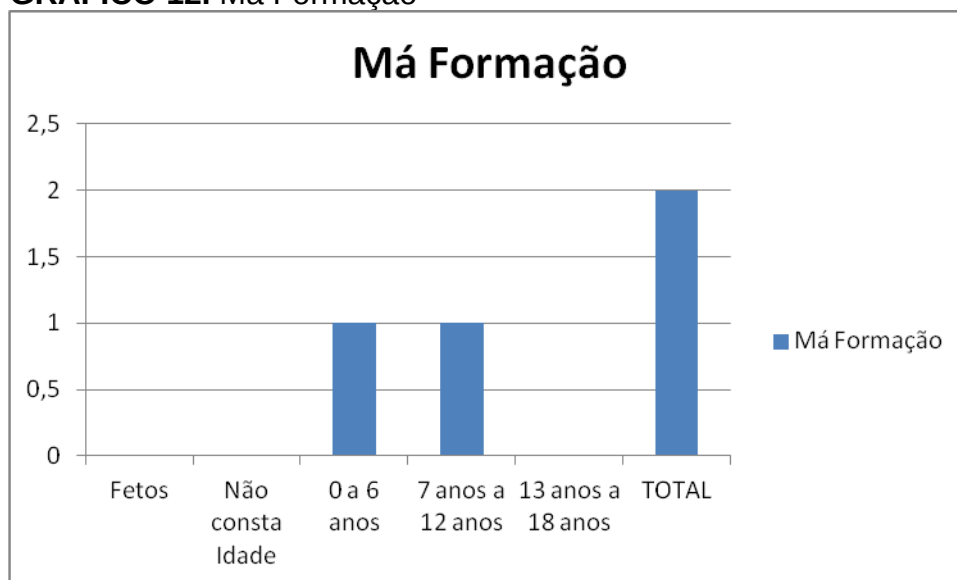
3.3.2.12 Doenças relacionadas à Má Formação Congênita

Foram constatadas duas doenças relacionadas à má formação congênita nos atestados de óbitos que vitimaram duas crianças, sendo elas: megacólo congênito e volvo (choque).

TABELA 14. Doenças de Má Formação Congênita

Doenças de Má Formação Congênita	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	
Não consta a idade	
0 a 6 anos	1
7 anos a 12 anos	1
13 anos a 18 anos	
Total	2

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 12. Má Formação

Fonte: Autoria dos autores (2020).

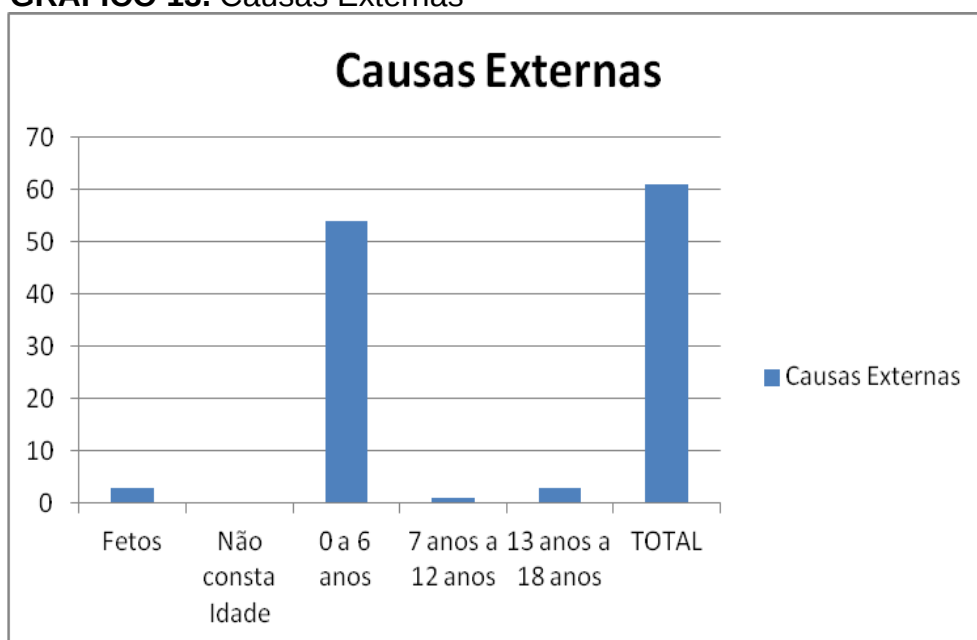
3.3.2.13 Doenças relacionadas a Causas Externas

Foram constatadas oito doenças relacionadas a causas externas nos atestados de óbitos que vitimaram sessenta e uma crianças, sendo elas: anti parto sem assistência médica, asfixia, asfixia de submersão na água, envenenamento, intoxicação alimentar, queimadura por fogo, sem assistência médica e traumatismo na caixa toraxica.

TABELA 15. Causas Externas

Causas Externas	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	3
Não consta a idade	
0 a 6 anos	54
7 anos a 12 anos	1
13 anos a 18 anos	3
Total	61

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 13. Causas Externas

Fonte: Autoria dos autores (2020).

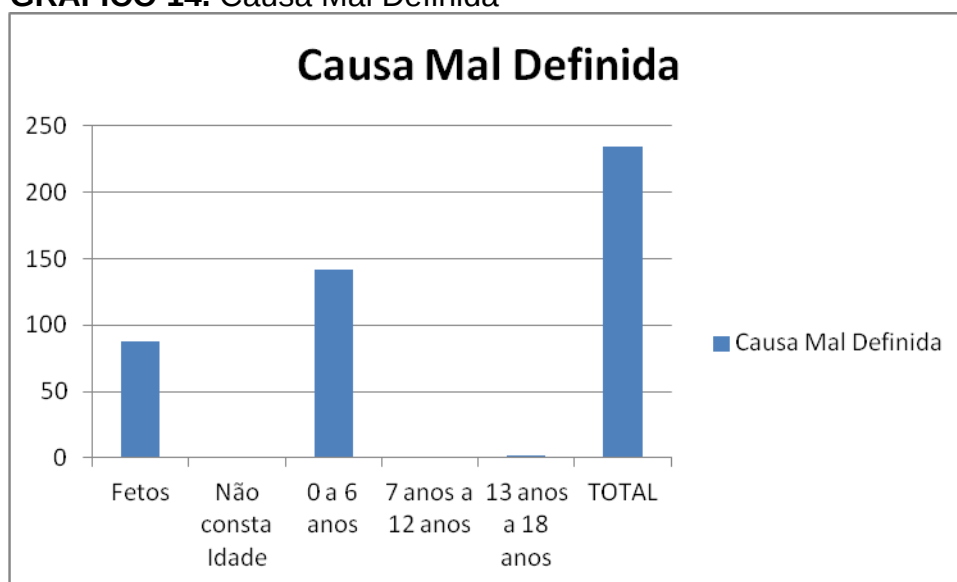
3.3.2.14 Doenças relacionadas a Causas Mal Definidas

Foram constatadas dezesseis doenças relacionadas a causas mal definidas nos atestados de óbitos que vitimaram duzentas e trinta e quatro crianças, sendo elas: anti parto, apresentação viciosa a termo, bem conformado, debilidade, debilidade congênita, debilidade prematura, decomposição alimentar, dectrophesia alimentar no intercurso de pneumonia, causa desconhecida, feto a termo, feto bem conformado, inviabilidade, morte natural, morte súbita, causa natural e parto a termo.

TABELA 16. Mal Definidas

Mal Definidas	
Faixa Etária	Número de Vítimas
Fetos	88
Não consta a idade	1
0 a 6 anos	142
7 anos a 12 anos	1
13 anos a 18 anos	2
Total	234

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 14. Causa Mal Definida

Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.3 Classificação da Faixa Etária

Após filtrar as informações dos atestados de óbitos, constatou-se que a faixa etária das vítimas variavam desde o feto até 18 anos. Essas informações foram inseridas em uma tabela e posteriormente agrupados por idades, conforme veremos nas tabelas e nos gráficos.

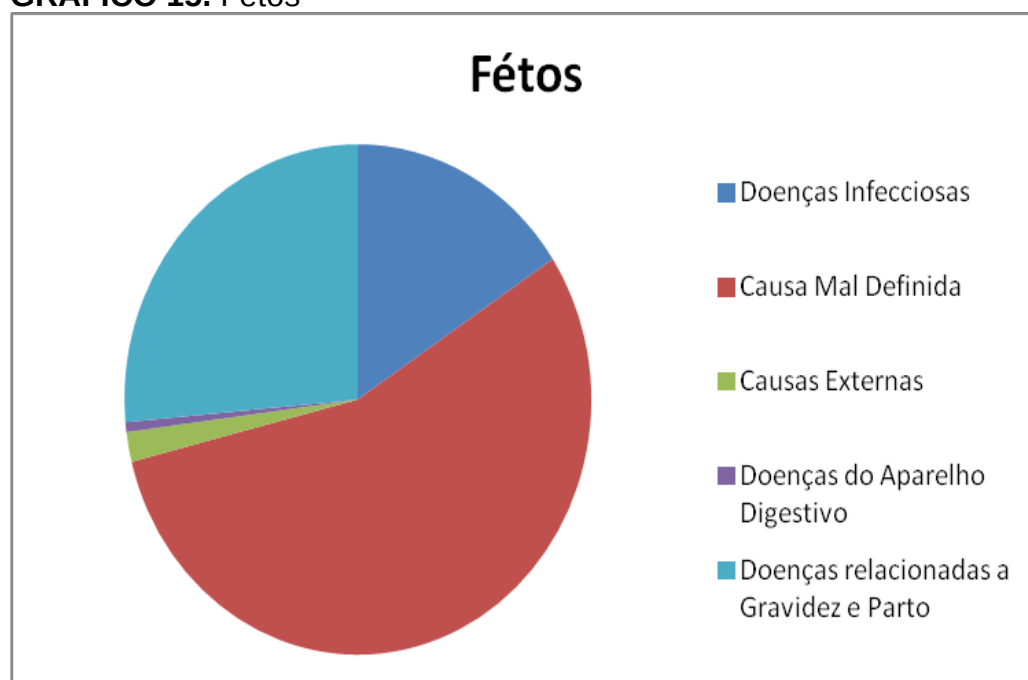
3.3.3.1 Fetos

Foram constatadas que cento e cinquenta e nove fetos foram afetados pelas doenças.

TABELA 17. Fetos

Fetos	
Doenças	Número de Vítimas
Doenças Infecciosas	25
Causa Mal Definida	88
Causas Externas	3
Doenças do Aparelho Digestivo	1
Doenças de Gravidez e Parto	42
Total	159

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 15. Fetos

Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.3.2 Não consta a Idade

Foram constatadas que dois atestados de óbitos não constavam a idade das vítimas que foram afetados pelas doenças.

TABELA 18. Não consta a Idade

Não consta a Idade	
Doenças	Número de Vítimas
Causa Mal Definida	1
Doenças Respiratórias	1
Total	2

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 16. Não consta Idade

Fonte: Autoria dos autores (2020).

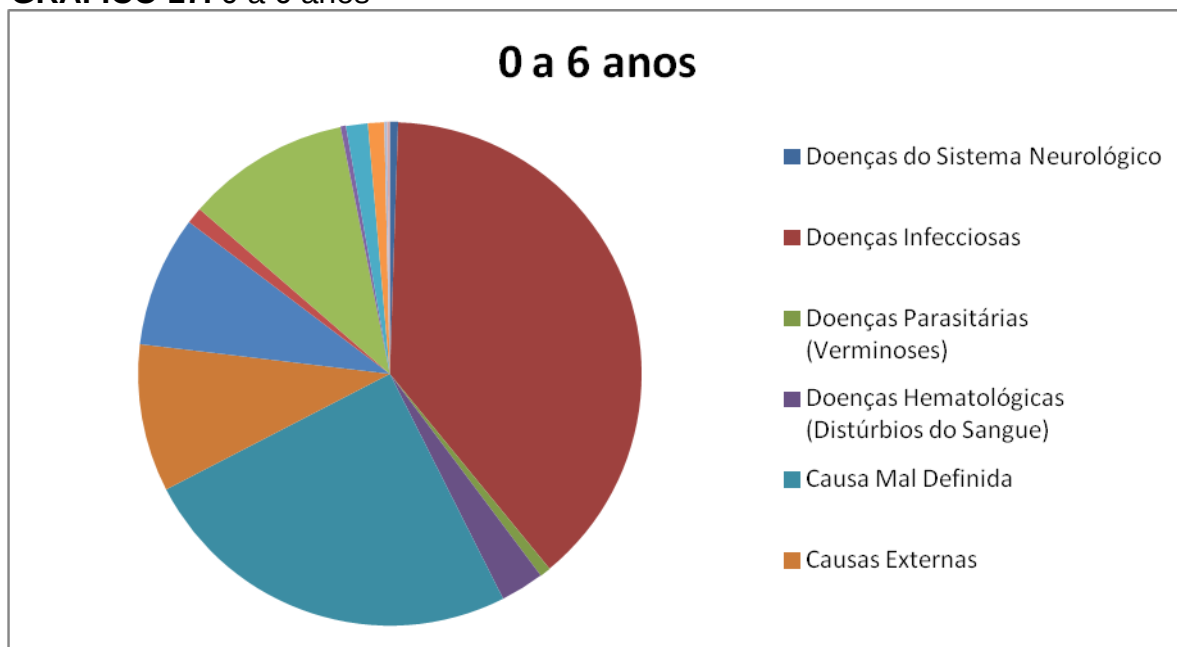
3.3.3.3 Zero a Seis anos de Vida

Foram constatadas que quinhentos e setenta e uma crianças foram afetadas pelas doenças.

TABELA 19. 0 a 6 anos

0 a 6 anos	
Doenças	Número de Vítimas
Doenças do Sistema Neurológico	3
Doenças Infecciosas	220
Doenças Parasitárias	4
Doenças Hematológicas	16
Causa Mal Definida	142
Causas Externas	54
Doenças do Aparelho Digestivo	48
Doenças Endócrinas	6
Doenças Respiratórias	60
Neoplasias (Cânceres)	2
Doenças do Aparelho Circulatório	8
Doenças de Gravidez e Parto	6
Doenças Urinárias	1
Má Formação	1
Total	571

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 17. 0 a 6 anos

Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.3.4 Sete anos a Doze anos de Vida

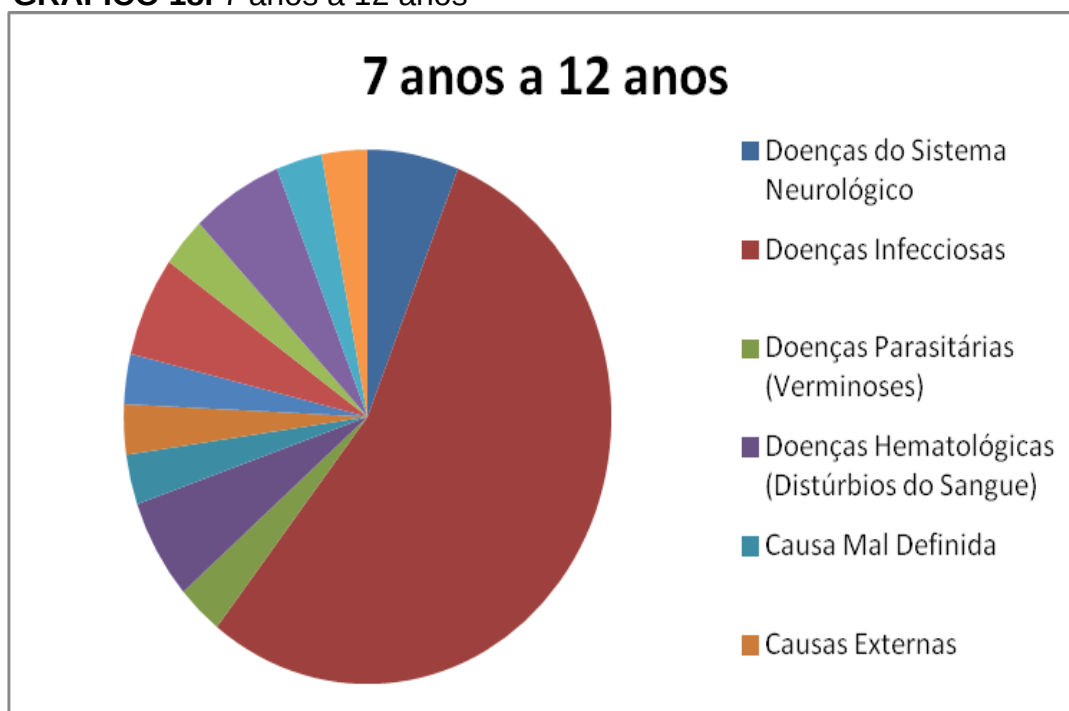
Foram constatadas que trinta e três crianças foram afetadas pelas doenças.

TABELA 20. 7 anos a 12 anos

7 anos a 12 anos	
Doenças	Número de Vítimas
Doenças do Sistema Neurológico	2
Doenças Infecciosas	18
Doenças Parasitárias	1
Doenças Hematológicas	2
Causa Mal Definida	1
Causas Externas	1
Doenças do Aparelho Digestivo	1
Doenças Respiratórias	2
Neoplasias (Cânceres)	1
Doenças do Aparelho Circulatório	2
Doenças Urinárias	1
Má Formação	1
Total	33

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 18. 7 anos a 12 anos



Fonte: Autoria dos autores (2020).

3.3.3.5 Treze anos a Dezoito anos de Vida

Foram constatadas que trinta crianças foram afetadas pelas doenças.

TABELA 21. 13 anos a 18 anos

13 anos a 18 anos	
Doenças	Número de Vítimas
Doenças Infecciosas	18
Doenças Hematológicas	1
Causa Mal Definida	2
Causas Externas	3
Doenças Respiratórias	4
Doenças do Aparelho Circulatório	2
Total	30

Fonte: Autoria dos autores (2020).

GRÁFICO 19. 13 anos a 18 anos



Fonte: Autoria dos autores (2020).

Ao terminar essa longa jornada de inúmeras pesquisas, concluímos que durante as décadas de 30 e 40, houve diversas epidemias, que assolaram muitas cidades do interior, incluindo nossa cidade, sendo mais afetado o Distrito de Cambaratiba.

Através das entrevistas realizadas, ficou claro que na época não havia médicos no Distrito de Cambaratiba, sendo que para ter atendimento, tinham que se deslocar para o Município de Ibitinga ou Jacanga. Porém, a maioria não tinha como se locomover e não havia serviço público de socorro rápido, o que resultou em inúmeras mortes de crianças e adolescentes.

Por ser um período longo, muitas mortes poderiam ser evitadas, se o Poder Público se atenta-se a situação e toma-se providências ao longo dos anos.

Sendo assim, por falta de recursos médicos e meios de locomoção, viemos a nos deparar com essa fatalidade.

Após análise de todas as certidões de óbitos, constatamos que 81,4% das crianças afetadas eram de cor branca, 8,3% parda, 6,9% preta, 2,5% amarela e 0,9% não específica à cor.

Salientamos também que 48% das crianças que morreram eram do sexo masculino, 43,9% do sexo feminino e 8,1% não especifica o sexo.

Após esse longo estudo, verificamos que diversas famílias perderam entre dois a três filhos de uma só vez, o que nos mostra que na época dos fatos, o Distrito de Cambaratiba vivia uma comoção sem fim.

4 PROJETO DO MEMORIAL

4.1 PROJETO DE MEMORIAL NO CEMITÉRIO DE CAMBARATIBA

4.1.1 Do Nome do Projeto

Cemitério e Memorial da Misericórdia.

4.1.2 Do Tema

A escolha do tema baseou-se no conhecimento dos fatos, após conhecer o local e se interessar pela história.

4.1.3 Da Finalidade

A finalidade deste trabalho é apresentar um projeto para restaurar o Cemitério de Cambaratiba, bem como, realizar um trabalho onde as crianças poderão ser homenageadas.

4.1.4 Da Coleta de Dados

Na data de 30/11/19 foi realizado uma pesquisa de campo no cemitério e constatado que existem aproximadamente 1.100 túmulos de crianças.

Também foi realizado uma medição para saber o tamanho do cemitério, sendo aproximadamente 110,13m de comprimento x 100,03m de largura. Na área onde as crianças estão enterradas tem aproximadamente 55,00m de largura x 50,00m de comprimento.

4.1.5 Da Estratégia

Estabelecer os procedimentos, ações de execução e tempo de desenvolvimento que norteiam o projeto.

4.1.6 Da Justificativa

Cambaratiba é um distrito pertencente a Ibatinga. Possui um cemitério local que apresenta atualmente um cenário aterrorizante, marcado por uma longa e triste história.

Atualmente esse cemitério está sendo mantido em funcionamento, porém o poder público só mantém na situação que se encontra, sem um projeto de recuperação do mesmo, e seus pequenos túmulos cada dia que passa estão se perdendo, pois o descaso com essas pequenas almas é visível.

Diante dessa vertente o Projeto “Memorial de Cambaratiba”, foi elaborado tendo como objetivo maior a revitalização do cemitério do distrito e a construção de um memorial onde estará além da história contada, também uma grande maioria de nomes dessas crianças, por nós conseguidos através de pesquisa. Já que pelas condições atuais do cemitério, não é possível identificar o local exato de cada sepultura, visto que, ha muitas cruzeiras com placas amontoadas fora do seu lugar correto.

Será construído uma pequena capela para os familiares e visitantes prestarem suas homenagens a essas almas esquecidas.

A paz no cemitério deve refletir o respeito à vida humana, respeitando as memórias ali existentes.

4.1.7 Do Objetivo Geral

Colocar esse projeto dentro do calendário religioso, incentivar o turismo e conscientizar a população em geral dos fatos, alertando à valorização da vida, orientando aos cidadãos a necessidade de repensar seu comportamento.

4.1.8 Dos Objetivos Específicos

Respeitar e valorizar a preservação da vida.

Levar o cidadão a repensar seu comportamento.

Homenagear as centenas de crianças que foram dizimadas e enterradas sem ao menos conter seus nomes em suas lapides.

4.1.9 Do Desenvolvimento

O projeto estará desenvolvendo e apresentando um conjunto de palestras reuniões, na linguagem apropriada a cada público, de forma lúdica e objetiva, por intermédio da comissão executora, em instituições públicas e privadas, visando à transmissão de informações, orientações e conscientização de todos;

4.1.10 Do Público Alvo

O projeto pretende atingir toda a população ibitinguense, vislumbrando que as ações todas reflitam a população flutuante, que visita nosso município.

4.1.11 Do Período

O período do projeto será a longo prazo.

4.1.12 Dos Recursos Financeiros

Os recursos financeiros a serem empregados no desenvolvimento do projeto serão angariados junto a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga, por intermédio da Secretaria de Turismo, Iniciativa Privada e Terceiro Setor.

4.1.13 Dos Recursos Humanos

Os recursos humanos não devem estar direcionados a nomes, mas a redes de apoio que se formarão durante a execução do projeto.

4.1.14 Dos Recursos Materiais

Serão adquiridos com os recursos financeiros, sendo: material básico de construção em alvenaria, paisagismo, pavimentação ecológica, computadores, móveis de escritório, etc.

Em relação aos materiais de higiene e de consumo contínuo, esses deverão ser adquiridos mensalmente ou quando houver necessidade.

4.1.15 Da Comissão Organizadora

A responsabilidade pela Criação e Coordenação de todo o projeto e a sua execução é exclusiva dos autores, juntamente com a Prefeitura Municipal de Ibatinga, e de suas representatividades, em parceria com os seguintes órgãos;

- Secretaria de Administração Pública;
- Secretaria Municipal de Turismo;
- Secretaria de Cultura;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria de Obras Públicas;
- Secretaria de Agricultura; e,
- Secretaria Municipal de Segurança.

4.1.16 Da Comissão de Execução

É a detentora da responsabilidade de executar o projeto em seu todo, além de viabilizar o envolvimento de outros segmentos, objetivando a formação de uma rede para que os objetivos propostos sejam alcançados.

4.1.17 Do Acompanhamento

O projeto durante seu desenvolvimento será acompanhado pelos autores que, por intermédio de reuniões e das ações já implementadas, buscará mensurar o impacto provocado e resultado pontual no comportamento humano, a fim de viabilizar adequações, se necessárias, em metodologia.

4.1.18 Da Divulgação

A divulgação do projeto será mediante uma palestra inaugural, onde as lideranças e imprensa serão convidadas, a fim de marcar seu início.

4.1.19 Da Conclusão

Certo de que faz parte da história de nossa cidade e dado a complexidade de que se reveste tal projeto, devemos prever os resultados esperados, a longo prazo.

Destarte, após avaliação e do engajamento de todos os envolvidos, esperamos com ansiedade a execução deste projeto, onde além de homenagear essas crianças, trará ao nosso município o conhecimento dessa história perdida no tempo.

A proposta de implantação deste projeto foi criada para o Cemitério do Distrito de Cambaratiba, município de Ibatinga, mas nada impede que o mesmo seja utilizado em outras localidades, mediante autorização dos autores do projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração deste trabalho acadêmico, partindo de um início incerto, passamos a levantar inúmeras questões em relação a grande quantidade de cruzes fincadas no solo do Cemitério de Cambaratiba.

O que você sentiria ao saber, se entrasse em um local onde foram plantadas em um chão distante de tudo e esquecidas pelo tempo, centenas ou milhares de crianças e jovens?

É uma cena muito triste de ser presenciada, e pior, sem sequer uma explicação ou informação de tudo aquilo.

Então surge o primeiro questionamento, “o que ocorrerá naquele local?”. Foi então que começaram uma jornada de perguntas, e a cada dia que passava, as perguntas nos traziam outras perguntas, e respostas confusas que retratavam tempos de uma completa dor sem fim. Quantos foram os porquês, quantas eram as decepções, e por fim, descobrir a verdade do que havia acontecido a cada alma ali plantada.

Diante desses fatos iniciamos nosso trabalho através de pesquisas, entrevistas, reviramos arquivos mortos na Prefeitura Municipal e no Cartório de Registro Civil de nossa cidade, a procura de informações e documentos que comprovassem essa história, que a princípio, era difícil de acreditar.

Foram três anos de pesquisas, onde após conseguirmos uma quantia significativa de atestados de óbitos, passamos a computar os dados, para posteriormente tabular e gerar os gráficos explicativos.

Agradecemos a oportunidade que este trabalho nos deu. No decorrer do percurso, fomos entrando na história daquele local e na intimidade de cada criança que ali foi esquecida. Vimos que para muitos, era mais fácil excluir o fato de suas memórias, ou até, não ter nenhum interesse pelo que ocorreu, ficando inertes a tudo aquilo. Talvez para muitos, o melhor mesmo foi deixar o passado enterrado.

Não para nós! A vida passa rápido demais para deixar no esquecimento quem sequer teve chance de passar por ela, ou que tenha simplesmente passado despercebido no meio do nada.

Sempre há o que aprender, seja no passado como no presente, sempre estamos em constante evolução, e que em lugar nenhum fique uma história sem ser

contada, sem um final ou sem a procura para seu desdobramento. Aquelas crianças foram enterradas e esquecidas, sem ao menos ter uma placa com seu primeiro nome. Hoje elas têm nomes e sobrenomes, e fazem parte da nossa sociedade e não passaram por essa vida em vão!

O objetivo da pesquisa foi apurar o porquê de tantas sepulturas rústicas de crianças, o que elas faziam ali e o principal; o que aconteceu. Levantar nomes e os motivos.

Ainda continuaremos nos perguntando por que não tiveram chance de viver, ainda continuaremos indo ao local, que sugerimos a criação de um memorial para mostrar que aquelas pequenas vidas não tiveram a mesma chance que nós, e honrar suas memórias e eternizá-las.

Sempre teremos a gratidão de viver, pois tivemos a oportunidade de termos conhecido essa história e o privilégio de contá-la.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMBARATIBA. 2020. Disponível em:

<arquivodabibliotecamunicipaldeibitingasp> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

EPIDEMIAS. 2020. Disponível em:

<<http://here.abennacional.org.br/here/2a03.pdf>> Acesso em: 29 dezembro, 2020

IBITINGA(SP), Certidão de Doação do Segundo Cartório de Notas da Comarca de Ibitinga, de 6 de dezembro de 1988.

IBITINGA(SP), Lei nº 85, de 27 de julho de 1937.

JK. 2020. Disponível em:

<<http://www.conhecendomuseus.com.br/museus/memorial-jk/>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MAPA. 2020. Disponível em:

<<https://googlemaps>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL. 2020. Disponível em:

<<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=9oNG0>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL. 2020. Disponível em:

<https://uab.ufsc.br/portugues/files/2012/04/ACC_EaD.pdf> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL. 2020. Disponível em:

<OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL DO HOLOCAUSTO. 2020. Disponível em:

<<https://googleimagens>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL DO HOLOCAUSTO. 2020. Disponível em:

<<https://simplesmenteberlim.com/holocaust-mahnmal-memorial-do-holocausto/>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL DOS ESQUECIDOS. 2020. Disponível em:

<<https://www.spacofm.com.br/geral-memoria-memorial-dos-mortos-esquecidos-tem-visitacao-diaria-no-cemiterio-municipal-;noticia8617.php>> Acesso em: 12 novembro, 2019.

MEMORIAL DOS ESQUECIDOS. 2020. Disponível em:

<<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2016/08/homem-constroi-memorial-aos-mortos-esquecidos-em-cemiterio-de-farroupilha-7316169.html>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL DOS ESQUECIDOS. 2020. Disponível em:

<<https://googleimagens>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL JK. 2020. Disponível em:

<<https://googleimagens>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

MEMORIAL JK. 2020. Disponível em:

<<https://www.penaestrada.blog.br/visita-ao-memorial-jk-em-brasilia/>> Acesso em: 27 maio, 2020

MEMORIAL JK. 2020. Disponível em:

<<https://agenciabrasilia.df.gov.br/2019/09/12/memorial%E2%80%8C%E2%80%8Cjk%E2%80%8C%E2%80%8C38%E2%80%8C%E2%80%8Ccanos%E2%80%8C%E2%80%8Cguardando%E2%80%8C%E2%80%8Cco%E2%80%8C%E2%80%8Ctesouro%E2%80%8C%E2%80%8Cda%E2%80%8C%E2%80%8Chistoria/>> Acesso em: 27 maio, 2020

NICHOLAS WINTON. 2020. Disponível em:

<<https://history.uol.com.br/hoje-na-historia/nasce-sir-nicholas-winton-o-schindler-britanico-que-salvou-669-criancas-de-campos>> Acesso em: 01 outubro, 2020

PATRIMÔNIO CULTURAL. 2020. Disponível em:

<<arquivodabibliotecamunicipaldeibitingasp>> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

SARAH KUBITSCHK. 2020. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sarah_Kubitschek> Acesso em: 25 fevereiro, 2020

SÃO PAULO, Lei nº 91, de 27 de fevereiro de 1948.

SÃO PAULO, Decreto nº 6.510, de 22 de julho de 1934.

APÊNDICES

APÊNDICE A	Entrevista com o Srº Roque de Rosa
APÊNDICE B	Entrevista com o Srº Irineu da Silva
APÊNDICE C	Entrevista com o Srº Antonio Henrique Adegas
APÊNDICE D	Entrevista com o Srº Albino Pereira
APÊNDICE E	Entrevista com o Srº Antonio Esmael Alves de Mira

APÊNDICE A – Entrevista realizado com o Srº Roque de Rosa em 24/10/2018, radialista.

Entrevista

1) O que o senhor sabe sobre a epidemia?

Que apesar de ter estudado muito sobre a história de Ibatinga, nunca ouviu falar dessa epidemia e nem ficou sabendo das inúmeras mortes de crianças.

2) O senhor sabe sobre a história do cemitério?

Que desconhece a história, e que se em algum momento tivesse ouvido algo sobre isso, iria se aprofundar no assunto e escrever um livro.

3) Tem mais alguma coisa que o senhor queira falar?

Que adoraria saber mais sobre a história e que está muito feliz em saber que existe alguém buscando informações para deixar registrado esse fato ocorrido em nosso município.

APÊNDICE B – Entrevista realizado com o Srº Irineu da Silva em 21/08/2019, comerciante, RG nº 4.329.972, morador do Distrito de Cambaratiba/SP.

Entrevista

1) O que o senhor sabe sobre a epidemia?

Ouviu falar que na época da doença, assim que terminavam de enterrar um, chegavam em casa e já tinha outro morto.

2) O senhor sabe quem doou o terreno para o cemitério?

Ficou sabendo que foi o Srº Henrique Martinelli, mas não pode confirmar.

3) O senhor tem algum parente das crianças falecidas?

Não conhece ninguém que esteja vivo e que tenha parentesco com alguma criança que esteja enterrada.

4) Tem mais alguma coisa que o senhor queira falar?

Que sua mãe está viva e conhece a história, mas devido à idade não é plausível conversar com ela. Que o Cambará em vez de andar para frente, anda para trás. O turismo local prove da pescaria e da visitação aos macacos, na Trilha dos Macacos. O povoado vive dos turistas que vem pescar. Em Cambaratiba não é viável ter bancos ou correios, devido ter apenas uma saída do Distrito.

APÊNDICE C – Entrevista realizado com o Srº Antonio Henrique Adegas em 30/11/2019, Agricultor, RG nº 4.350.404, morador do Distrito de Cambaratiba/SP.

Entrevista

1) O que o senhor sabe sobre a epidemia?

Não sabe nada sobre a epidemia.

2) O senhor conhece algum familiar das crianças que faleceram?

Não conhece nenhum familiar.

3) O senhor tem algum parente que conhece a história?

Tem um tio que conhece, porém já é falecido.

4) O que o senhor sabe sobre a doação do Cemitério de Cambaratiba?

O Sr. Abel Henrique Adegas fez a doação das terras para o cemitério, porém não existe escritura. O papel de doação é datado de 1917 e consta 01 alqueire de terra.

5) O senhor sabe se corre o risco de a família requerer as terras doadas para o cemitério?

Não existe esse risco.

6) Tem mais alguma coisa que o senhor queira falar?

Gostaria de acrescentar que o Sr. Henrique Martinelli doou 02 alqueires de terra para a construção da escola, que foi chamada de Grupo Rural Cambaratiba e hoje tem seu nome. Posteriormente o Sr. Luiz Henrique Adegas doou mais 02 alqueires para a escola.

APÊNDICE D – Entrevista realizado com o Srº Albino Pereira em 30/11/2019, comerciante, RG nº 13.499.892, morador do Distrito de Cambaratiba/SP.

Entrevista

1) O que o senhor sabe sobre a epidemia?

Ouviu falar que na época da doença, assim que terminavam de enterrar um, chegavam em casa e já tinha outro morto.

2) O senhor sabe quem doou o terreno para o cemitério?

Ficou sabendo que foram famílias de posse que moravam lá.

3) O senhor tem algum parente das crianças falecidas?

Não.

4) O que o senhor tem algum parente que morreu na epidemia?

Não. Mas teve dois irmãos que morreram no parto, Urgulino Pereira e Adelaide Pereira.

5) Tem mais alguma coisa que o senhor queira falar?

Na época as crianças morriam de vários fatores, de Maleita e Tifo, muitas morriam no parto por falta de socorro. Não haviam médicos em Cambaratiba, então os partos eram feitos por uma parteira dona Maria Candida, onde as famílias iam busca-la de charrete.

Quando as crianças pegavam Tifo, elas tremiam muito, não haviam remédios, então usavam plantas e raízes para tratar a doença.

Médicos só em Ibitinga, então quando alguma pessoa com mais condições financeiras ficava doente, pegavam o carro e iam para Ibitinga atrás de socorro, já os mais pobres ficavam. Havia muita divergência entre ricos e pobres.

Quando começaram as mortes, não havia cemitério em Cambaratiba, então os corpos eram transportados para Ibitinga em carros de bois. Quando começou a enterrar em Cambaratiba, enrolavam os corpos em panos e enterravam direto no chão, existem covas com duas ou três crianças juntas.

APÊNDICE E – Entrevista realizado com o Srº Antonio Esmael Alves de Mira em 12/09/2020, vereador municipal.

Entrevista

1) O senhor é nascido no Cambará?

Sim, eu nasci numa fazenda próxima a Cambaratiba, Fazenda Silvio Rezende.

2) O senhor tem alguma informação do cemitério de Cambaratiba?

Com relação ao fato de ter sido enterrado inúmeras crianças, a gente tem relato de pessoas antigas, que falaram que houve um período que muitas crianças foram sepultadas em virtude de uma doença que surgiu. Mas eu só sei superficialmente a respeito disso, sei que quando há visitas no cemitério pode-se notar o grande número de sepulturas de crianças.

3) Tem mais alguma coisa que o senhor queira falar?

Que Cambaratiba surgiu da boa vontade das pessoas, com doações para construção da igreja, do cemitério, da escola e até mesmo do bairro. Cambaratiba tinha tudo para ser produtivo, muitas famílias que moraram lá, mudaram-se para outras cidades. Cambaratiba é um local que pode ser explorado pelo turismo.

4) Construir um Memorial para homenagear essas crianças, poderia entrar no Calendário Religioso?

Sim, inclusive o Sr. Aurélio Januzi e o Sr. Osvaldo Pereira, cuidaram do cemitério e contavam a história das crianças e que não venciam enterrar tantas crianças.

ANEXOS

ANEXO A	Decreto nº 6.510, de 22 de junho de 1934
ANEXO B	Certidão do Segundo Cartório de Notas de Ibitinga
ANEXO C	Lei nº 91, de 27 de dezembro de 1948
ANEXO D	Lei nº 85, de 27 de julho de 1937
ANEXO E	Autorização do Srº Roque de Rosa
ANEXO F	Autorização do Srº Irineu da Silva
ANEXO G	Autorização do Srº Antonio Henrique Adegas
ANEXO H	Autorização do Srº Albino Pereira
ANEXO I	Antonio Esmael Alves de Mira
ANEXO J	Autorização do Srº Fabrício Ribeiro da Silva
ANEXO K	Requerimento com a autorização da Exma Juíza Substituta Drª Lívia Antunes Caetano
ANEXO L	Autorização da Srª Giovanna Teixeira

ANEXO A



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Geral Parlamentar
Departamento de Documentação e Informação

DECRETO N. 6.510, DE 22 DE JUNHO DE 1934

O DOUTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto federal n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930,

Decreta:

Artigo 1.º - Fica criado o distrito de paz de Cambará, no município e comarca de Ibitinga, sendo suas divisas as seguintes: começam no ponto em que o meridiano de 48' e 55' do longitude Oeste de Greenwich, corta o ribeirão São Lourenço, acompanham dito meridiano do Norte para o Sul até encontrar o rio Tietê, nas proximidades da Cachoeira do Vamicanga, seguem por este rio abaixo até o ponto em que faz barra o ribeirão dos Porcos, cujo leito sobem até a confluência do ribeirão São Lourenço, pelo qual sobem até o ponto em que tiveram começo estas divisas.

Artigo 2.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 22 de junho de 1934.

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA,

Valdomiro Silveira,

Publicado na Secretaria da Justiça e Segurança Publica, aos 22 de junho de 1934.

Carlos Villalva,

Diretor Geral.

ANEXO B



REPÚBLICA FEDERATIVA

DOZBRASIA RTÓRIO
 Júlio César Bezerra Rizzi
 ESCRIVENTE AUTORIZADO
 IBITINGA - Estado do São Paulo

COMARCA DE IBITINGA — ESTADO DE SÃO PAULO

SEGUNDO CARTÓRIO DE NOTA

Rua Bom Jesus, 2483 - Fones (0162) 42.3111 e 42.4027 - Cx. P. 09 - CEP 14940 - IBITINGA -
 José Luiz Martinelli Aranas
 Escrivão

Pedro Antonio Martinelli Ara
 Oficial Maior

Júlio César Bezerra Rizzi
 Escrevente Autorizado

CERTIDÃO

Eu, JÚLIO CÉSAR BEZERRA RIZZI, Escrevente Autorizado, do Segundo Cartório de Notas, da comarca de Ibitinga, Estado de São Paulo, Brasil.-

CERTIFICADO., a pedido verbal de pessoa interessada que revendo neste Cartório, o livro de notas de número vinte e sete (027) página cento e vinte e quatro (124), verifiquei constar a Escritura do seguinte teor:- Escripção de Doação de terreno que fazem Henrique Martinelli e sua mulher, à Mitra Diocesana de São Carlos, do valor de 200\$000, como abaixo se declara. Saibam todos quanto esta pública escripção de doação virem, que aos nove dias do mês de junho, do anno de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade e comarca de Ibitinga, do Estado de São Paulo, em cartório, por me ser distribuída compareceram perante mim tabelião que esta escreve, como outorgantes doadores Henrique Martinelli e sua mulher Sebastiana Corrêa de Goy, lavradores, proprietários, residentes neste município e como outorgada donataria a Mitra Diocesana de São Carlos, representada neste acto pelo Reverendo Vigário desta parochia de Ibitinga, Padre José Raphael Buillon, nomeado por provisão de treze de dezembro de mil novecentos e trinta, assignada por sua Excelência Reverendíssima, o Senho Dom José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo, Bispo de São Carlos, todos maiores e capazes, meus conhecidos bem como das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim desta assignadas, do que dou fé. Perante a referidas testemunhas, pelos outorgantes doadores me foi dito, falando cada um por sua vez, que por compra feita a Kalil Abrahão Nalua e sua mulher, conforme escripção pública lavrada no Cartório de Paz deste distrito, no dia dezesseis de dezembro de mil novecentos e vinte e dois, no livro de notas número setenta e cinco, às folhas dois verso, e registrada no Cartório do Registro Geral da comarca de Itápolis, sob número onze mil, quatrocentos e cinquenta e três, às folhas cento e treze do livro da Transcripção dos Immoveis treis AR, são senhores e legítimos possuidores, livre de ônus de qualquer espécie, de uma propriedade agrícola da área de quarenta e dois alqueires de terras pouco mais ou menos, situada na gleba número quarenta e seis da divisão Judicial da Fazenda "Ribeirão dos Porcos", deste município, confrontando

Domício Pereira de Lima, com o Rio Tietê, e com terrenos de outros;- que, assim possuindo a propriedade descripta, pela presente escriptura de sua livre e espontânea vontade doam, com effectivamente doado tem, -parte referida propriedade, isto é, dois quarteirões de oitenta metros quadrados cada um, confrontando por todos os lados com terreno delles outorgantes doadores e ficam situados no patrimonio "Cambará", -deste município, onde vae ser construida a Igreja, obrigando-se elles doadores a dar o terreno ora doado, devidamente demarcado, o qual é estimado em duzentos mil reis (200\$000; que, transmittem desde já, á donatária, toda a posse, domínio, ações, direitos e servidões que até o presente momento exerciam no terreno ora doado, podendo á dita outorga da donatária, usar e dispor do mesmo terreno que fica sendo seu de hoje em diante. Neste acto, pela outorgada donatária, por seu representante, me foi dito, na presença das alludidas testemunhas, que acceitava esta doação e me apresentou o talão de siza e certidão negativa que vae adiante transcriptos :- (talão de siza):- "Original. P. Freitas. - Estado de São Paulo. A série. Transmissão Inter-Vivos. Exercício de - 1931. nº27. Valor 200\$000. Transmissão 12\$000. Transcrição 1\$000. Somma 13\$000. Taxa adicional 1\$300. Total 14\$300. à fls. do livro Caixa-fica debitado o Senhor Collector Adelino Pinto da Costa, pela quantia-quatorze mil e trezentos reis, recebida de Mitra Diocesana de São Carlos, trazida, pelo Reverendo desta Parochia Padre José Raphael Buillon do imposto acima por quanto receber em doação de Henrique Martinelli e s/m, dois quarteirões de terras e oitenta metros cada um situados na gleba nº 46 da Fazenda Ribeirão dos Porcos deste município. Collectoria de Rendas de Ibitinga do Estado de São Paulo, em 9 de junho de - 1931. O escrivão, Paulino G. Braga. De accôrdo. O Collector, A. Pinto. "No verso deste talão, estava em carimbo a seguinte distribuição "nº82 livro 22 ao 2º Officio. Ibitinga, 9 de junho de 1.931. O Distribuidor Francisco Lopes Ribeiro. " (Certidão Negativa da Collectoria Estadual) - "Certidão. Certifico que dos assentamentos existentes nesta repartição não consta que o senhor Henrique Martinelli; seja devedor à Fazenda do Estado de São Paulo, de impostos em seu nome, no período de 1916 até esta data, com referência ao imposto territorial, e referente á sua propriedade agrícola na gleba quarenta e seis da Fazenda Ribeirão dos Porcos, desta comarca. O referido é verdade e dou fé; Estação Fiscal de Ibitinga em 9 de junho de 1931. O Escrivão Auxiliar, Julião Maria. Eu exactor Estadual a conferi e assigno:- A. Pinto. "Esta certidão esta sellada com um sello estadual de vinte mil reis e fica archivada neste cartório. Assim convencionados, pediram-me que lhes lavrasse esta, que lida em vóz alta, por mim tabellião, na presença das partes e testemunhas foi em tudo acceita por aquelles que outorgam e assignam, assignando a rogo da outorgante doadora, Sebastiana Corrêa de Godoy, -



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
2.º CARTÓRIO
 Júlio César Bezerra Rizzi
 ESCRIVENTE AUTORIZADO
 IBITINGA - Estado de São Paulo

COMARCA DE IBITINGA — ESTADO DE SÃO PAULO

SEGUNDO CARTÓRIO DE NOTA

Rua Bom Jesus, 7483 - Fones (0162) 42-3111 e 42-4027 - Cx. P. 09 - CEP 14940 - IBITINGA - SP
 José Luiz Martinelli Aranas
 Escrivão

Pedro Antonio Martinelli Aranas
 Oficial Maior

Júlio César Bezerra Rizzi
 Escrevente Autorizado

cont. certidão - livro 027 página 124.-

com as mencionadas testemunhas presentes a este acto, que são Alvaro da Silva e Lázaro Baptista de Oliveira, meus conhecidos e residentes nesta cidade. De tudo dou fé. Eu, José Flávio Pinheiro, segundo Tabelião, que a escrevi e assigno, resalvando a entrelinha que diz:- "Registro". Dou fé. José Flávio Pinheiro. Ibitinga, 09 de junho de 1.931. (a) José Flávio Pinheiro. (aa) Henrique Martinelli. Francisco Lopes Ribeiro. Padre José Raphael Buillon - Vigário. Alvaro da Silva. Lázaro Baptista de Oliveira. (Selo Pago Por Verba). "NADA MAIS". É o que me cumpre certificar. O referido é verdade, dou fé. Segundo Cartório de Notas. Ibitinga, 06 de dezembro de 1.938. Eu, (Júlio César Bezerra Rizzi) Escrevente Autorizado, a datilografei, a conferi, a achei conforme, a subscrevo, dou fé e assino.-

Júlio César Bezerra Rizzi
 Escrevente Autorizado

2.º CARTÓRIO
 Júlio César Bezerra Rizzi
 ESCRIVENTE AUTORIZADO
 IBITINGA - Estado de São Paulo

ANEXO C

21/02/2020

<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1948/lei-91-27.02.1948.html>

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Geral Parlamentar
Departamento de Documentação e Informação

LEI N. 91, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1948

Dispõe sobre aquisição de imóvel por doação.

ADHEMAR DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º - Fica a Fazenda do Estado autorizada a adquirir, por doação, os imóveis abaixo caracterizados, pertencentes aos senhores Henrique Martinelli e sua mulher D. Sebastiana Correia de Godoy Martinelli; José Benedito Adegas Martinelli e sua mulher, D. Benedita Adegas Martinelli; e Luiz Henrique Adegas, situados no distrito de Cambaratiba, município e comarca de Ibitinga, e destinados à construção do prédio para o Grupo Escolar Rural local, a saber:

- um terreno de forma irregular, medindo 48.516m². (quarenta e oito mil, quinhentos e dezesseis metros quadrados), sito na Fazenda Bela Vista, confrontando, de um lado, com o córrego Gambaratiba; de outro, com terrenos de Silvio Angrisani; e, finalmente, confrontando, ainda, com a rua Marechal Floriano da sede do referido distrito:

- um terreno, de forma regular, medindo 150,00m (cento e cinquenta metros) de frente por 291,00 m (duzentos e noventa e um metros) de frente por 291,00 m (duzentos e noventa e um metros) da frente aos fundos, com a área de 43,650m² (quarenta e três mil, seiscentos e cinquenta metros quadrados), sito na gleba n. 46 (quarenta e seis), da Divisão Judicial da Fazenda Ribeirão dos Porcos, confrontando, ao sul e a leste, com terrenos dos doadores: ao oeste, com terrenos de Paulino Augusto Machado; e, ao norte, com a referida sede distrital de Cambaratibas; tudo, conforme "croquis" e demais especificações constantes do Processo n.56.221-40, da Secretaria de Estado dos

21/02/2020

<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1948/lei-91-27.02.1948.html>

Negócios da Educação.

Artigo 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 27 de fevereiro de 1948.

ADHEMAR DE BARROS

Francisco Brasiliense Fusco

Publicada na Directoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Govêrno, aos 27 de fevereiro de 1948,

Cassiano Ricardo

Director Geral

ANEXO D



Município Municipal de Ibitinga

LEI Nº 85, DE 27 DE JULHO DE 1937

Nº

AUTORISA O EXECUTIVO MUNICIPAL A RECEBER, POR DOAÇÃO, DE ABEL HENRIQUE ADEGAS, A ESCRIPTURA DE UM TERRENO NO DISTRICTO DO CAMBARÁ, DESTINADO AO CEMITERIO DAQUELLE DISTRICTO.

A CAMARA MUNICIPAL DE IBITINGA, decretou e eu promulgo a seguinte lei :

Artigo 1º - Fica o senhor Prefeito Municipal de Ibitinga autorizado a receber, do sr. Abel Henrique Adegas, a escriptura de doação ao Municipio de um terreno situado no districto de paz do Cambará, medindo meio alqueire de terra, e confrontando, ao fundo com Ananias Rosa da Silva e aos lados e em frente com propriedades do doador, terreno esse destinado para o Cemiterio Municipal do referido districto.

Artigo 2º - Fica o sr. Prefeito autorizado a ceder ao doador, independente de pagamento, o terreno necessario para duas sepulturas perpetuas.

Artigo 3º - As despesas de escriptura e respectivo registro serão attendidas pela Prefeitura, correndo as que se verificarem pela verba "Eventuaes".

Artigo 4º - O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Ibitinga, em 27 de julho de 1937..

O PREFEITO MUNICIPAL,

Registrada e publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal de Ibitinga, aos 27 de julho de 1937.

Registrada

Registre-se e publique-se.
 Prefeitura Municipal de Ibitinga, e
 de julho de 1937.

O Prefeito Municipal,
Arduardo Lima
 Registrada e publicada nesta Secretaria
 16 de julho de 1937.

O Secretário Municipal
Salvador Ray

Lei nº 85, de 27 de julho de 1937

Autoriza o Executivo Municipal a
 ler, por doação, de Abel Henrique
 Adegas, a escriptura de um
 no no districto do Cambará
 destinado ao Cemiterio da
 districto.

A Camara Municipal de Ibitinga c
 tou e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica o senhor Prefeito Municipal de
 tanga autorizado a receber do sr. Abel Henrique A
 a escriptura de doação ao Municipio de um
 no situado no districto de paz do Cambará,
 diuido meio alqueire de terra, e confrontando
 fundo com Ananias Rosa da Silva e aos la
 e em frente com propriedades do doador, terren
 destinado para o Cemiterio Municipal do refer
 districto.

Artigo 2º - Fica o sr. prefeito municipal
 torizado a ceder ao doador, independente
 pagamento, o terreno necessario para des

Carlos Teixeira 18

espectivo registro serão atendidas pela Prefeitura, correndo as que se verificarem fora da verba "Oventuais".

Artigo 4º - A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e publique-se.

Prefeitura Municipal de Ititinga, 27 de julho de 1937.

O Prefeito Municipal,
Arthur Carlos Fanny

Registrada e publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal de Ititinga, em 27 de julho de 1937.

O Secretário Municipal
Eduardo de Almeida

Lei nº 86, de 27 de julho de 1937

Faculta o pagamento dos impostos que já constituem "dívida Ativa", em dez prestações mensais.

A Câmara Municipal de Ititinga decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica facultado aos devedores de impostos municipais que já constituem "dívida Ativa", o pagamento de seus débitos em dez prestações mensais.

§ Único - Para que o contribuinte possa gozar da vantagem concedida neste artigo deverá: a) estar em dia com o pagamento

ANEXO E

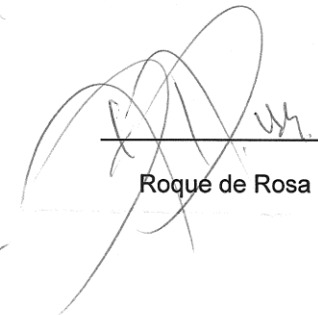


FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

AUTORIZAÇÃO

Eu Roque de Rosa, jornalista, autorizo o aluno Fabiano Benedito da Silva RA T018-471, atualmente matriculada no 1º ano do curso de Turismo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, a publicar em sua Monografia de Conclusão de Curso o questionário por mim respondido.

Ibitinga, 24 de Outubro de 2018.



Roque de Rosa

ANEXO F



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

AUTORIZAÇÃO

Eu Irineu da Silva, comerciante, RG nº 4.329.972, autorizo o aluno Fabiano Benedito da Silva RA T018-471, atualmente matriculada no 2º ano do curso de Turismo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, a publicar em sua Monografia de Conclusão de Curso o questionário por mim respondido.

Ibitinga, 21 de agosto de 2019.

Irineu da Silva

ANEXO G



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

AUTORIZAÇÃO

Eu Antonio Henrique Adegar, profissão Agricultor, RG nº 4.350.404, autorizo o aluno Fabiano Benedito da Silva RA T018-471, atualmente matriculado no 2º ano do curso de Turismo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, a publicar em sua Monografia de Conclusão de Curso o questionário por mim respondido.

Ibitinga, 30 de novembro de 2019.

Antonio Henrique Adegar

ANEXO H



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

AUTORIZAÇÃO

Eu Albino Pereira, profissão _____, RG nº 13.499.892, autorizo o aluno Fabiano Benedito da Silva RA T018-471, atualmente matriculada no 2º ano do curso de Turismo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, a publicar em sua Monografia de Conclusão de Curso o questionário por mim respondido.

Ibitinga, 30 de novembro de 2019.

Albino Pereira

ANEXO I

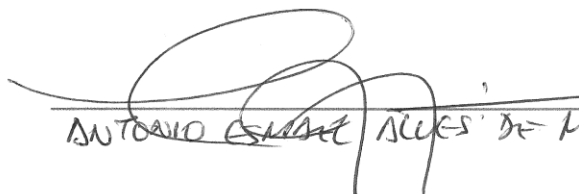


FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

AUTORIZAÇÃO

Eu ANTONIO ESMAEL ALVES DE MIRA, profissão ENGENHEIRO CIVIL, RG nº 13499.903-4, autorizo os alunos Fabiano Benedito da Silva RA T018-471 e Kleber Francisco Canhas RA T018-482, atualmente matriculados no 3º ano do curso de Turismo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, a publicar em sua Monografia de Conclusão de Curso o questionário por mim respondido.

Ibitinga, 12 de SETEMBRO de 2020.


ANTONIO ESMAEL ALVES DE MIRA

ANEXO J



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

AUTORIZAÇÃO

Eu Fabiano Ribeiro da Silva, profissão Aum. Serviços Diretores, RG nº 43.473.833-5, autorizo os alunos Fabiano Benedito da Silva RA T018-471 e Kleber Francisco Canhas RA T018-482, atualmente matriculados no 3º ano do curso de Turismo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, a publicar em sua Monografia de Conclusão de Curso os dados dos atestados de óbito por mim fornecidos.

Ibitinga, 21 de Outubro de 2020.

[Assinatura]

ANEXO K



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

REQUERIMENTO

A Corregedoria Permanente do Oficial de Registro Civil de Ibitinga

Eu Fabiano Benedito da Silva, RG nº 30.124.661-0, RA T018-471 atualmente matriculado no 3º ano do curso de Turismo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, solicito autorização para pesquisar os atestados de óbitos de Cambaratiba, dos anos de 1934 até 1936.

Tal solicitação prende-se ao fato deste aluno estar finalizando a Monografia de Conclusão de Curso, cujo objetivo é identificar vítimas de doenças nesse período.

Saliento ainda que, os dados coletados são quantitativos e não serão fotografados.

Informo ainda que se for autorizado a realizar essa pesquisa, minha esposa Ana Andréa da Silva Matos Cordo RG nº 25.420.426-0 é que ficará responsável pela coleta dos dados.

Ciente.
Deixo a consulta nos moldes e para finalidade requerida, verdade e certeza Ibitinga, 23 de Setembro de 2020.
diante a manuseio dos livros pelo requerente, especialmente em razão da pandemia de Covid-19.

A presente autorização de acesso às informações terá validade por 30 (trinta) dias corridos.

Comunique-se ao requerente.

Ibitinga, 24/09/2020.

Luiza Antunes Cabiano
Juza Substituta

ANEXO L



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

AUTORIZAÇÃO

Eu Giovanna Teixeira, profissão Enfermeira, RG nº 33.219.976-9, autorizo os alunos Fabiano Benedito da Silva RA T018-471 e Kleber Francisco Canhas RA T018-482, atualmente matriculados no 3º ano do curso de Turismo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI, a publicar em sua Monografia de Conclusão de Curso os dados fornecidos por mim.

Ibitinga, 23 de Setembro de 2020.